ANNO LIV NUMERO 253 DOMINGO 3 DE NOVEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de outubro, ás 5 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da manhã do 1.º de novembro).

— Por decreto de 29 do corrente, foi exonerado o Dr. Antonio Pedro da Costa Pinto, de inspector da alfandega da côrte, e nomeado para o substituir, em commissão, o contador da segunda contadoria do thesouro nacional Antonio Luiz Fernandes da Cunha.

— O *DIARIO DO RIO DE JANEIRO* suspendeu hoje a publicação.

— Consta que, por decreto de 29, foram nomeados:

Primeiro curador de orphãos, da côrte, o bacharel Manoel Vicente de Magalhães.

Partidor da côrte, João Paulo dos Santos Barreto.

RIO DE JANEIRO, 1.º de novembro, ao meio dia. (Recebido ás 4 horas da tarde).

— Por decretos de 26 de outubro:

Foi promulgada a convenção consular entre o Brasil e a Hespanha.

Foi concedido á José Gonçalves Teixeira privilegio para explorar ouro na comarca de Tury-assú, na provincia do Maranhão.

— Ror portarias de 30 de outubro:

Foi demittido de adjunto do director do arsenal de guerra, em Pernambuco, o capitão honorario do exercito Domingos do Rego Barros Souza Leão; sendo nomeado para o substituir, o capitão honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Goivino.

— Falleceu, hontem, em S. Paulo, o Dr. João Theodoro Xavier, lente da respectiva Faculdade de Direito, e ultimo presidente da provincia, no dominio conservador.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 1º de novembro.

— A Inglaterra vae enviar um ULTIMATUM ao Emir de Kaboul.

Agencia de Pernambuco, 2 de novembro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Habitação.

Antes de limpar um tapete, convém batel-o com uma espatula, afim de tirar-lhe a poeira. Feito isto, dissolve-se tres vesiculas de fel de boi em um caneco d'agua, e, com uma escova macia, molhada nessa agua, esfrega-se o tapete. Dahi resulta uma espuma, que deve ser tirada com agua limpa e pura; após o que, esfrega-se o tapete com um panno bem secco.

— Para tirar as manchas dos tapetes ou dos moveis acolchoados de lã, seda e velludo, empregam-se os mesmos processos de que se faz uso para limpar taes tecidos. Esses processos são os seguntes:

Se os tecidos são de seda, como vestidos, lenços, fitas, etc., etc., deve-se descozel-os ou despregal-os, e, depois de estendel-os bem sobre uma prancha ou mesa bastante limpa, deve-se empregar a seguinte mistura, que deve ferver durante 1/4 de hora:

Mel branco, bem limpo	50 grammas
Sabão branco	50 "
Alcool	500 "

Immerge-se a seda na mistura; depois, com uma esponja ou com uma escova macia, esfrega-se-lhe as duas faces; e em seguida, ainda se esfrega o tecido com outra esponja embebida em agua pura, atrictando ao de leve, porém sem tocar com a mão na seda.

Feito isto, immerge-se o tecido n'uma bacia d'agua pura, agitando-o; e, para fazel-o seccar, estende-se-o sobre uma mesa de engommar, coberta com um panno que seja felpudo, e, logo que elle estiver meio secco, passa-se ao ferro.

— Pelo mesmo processo limpa-se o *foulard* e as cachemiras.

— O desengorduramento dos tecidos de lã, merinós, seda, etc., pode-se operar de diversos modos, competindo ao operador julgar qual o melhor e applical-o segundo o caso.

O fel de boi, a essencia de terebentina, o ether, e a benzina tiram perfeitamente as manchas de gordura; entretanto, sempre que se tratar de tecidos delicados, coloridos com côres finas, convém tomar muitas precauções.

— Nos tecidos sólidos, taes como os de lã, os de linho e os de algodão, quando muito sujos, pode-se empregar o fel de boi; para o que, dissolvido um bom fel em dous litros de agua quente, porém não fervendo, lava-se o tecido nessa agua, passando-o logo depois em outra agua limpa. Ás vezes basta uma só lavagem, mas outras vezes são precisas duas.

— A *benzina* é excellente para tirar manchas de gordura sobre tecidos sólidos. E' melhor empregar a benzina rectificada ordinaria, do que as benzinas inodoras e perfumadas.

— Tambem se emprega com o mesmo fim a terebentina rectificada, deste modo: embebe-se a parte manchada no liquido, e esfrega-se-a entre os dedos; depois molha-se-a de novo com um pouco de essencia, e cobre-se a parte molhada com talco ou com barro de fabricar cachimbos, durante meia hora. Em seguida tira-se o pó com uma escova, e, no caso de ficar algum resquicio, esfrega-se com miolo de pão.

Faz-se desapparecer o cheiro da essencia, lavando o tecido com um pouco de espirito de vinho.

— Nos tecidos delicados ou de côres claras, é melhor empregar o seguinte processo: estende-se a parte manchada sobre uma mesa ou sobre um pedaço de marmore, e deita-se sobre a mancha uma gota de alcool, cobrindo-a logo com um pedaço de panno fino, e passando sobre elle um ferro quente; tendo, porem, o cuidado de deslocar o panno após cada passagem do ferro. Logo que o vestigio da mancha está quasi apagado, deita-se lhe algumas gotas de ether sulfurico.

— Um outro processo consiste em misturar 60 grammas de essencia de limão e 40 grammas de essencia de terebentina rectificada, e, embebendo nessa mistura um panno fino, esfregar com elle, ao de leve, a mancha, até que ella desappareça.

— Nos tecidos claros e dos quaes tem-se receio de tirar o lustre, pode-se ainda empregar o talco em pó. Estende-se o tecido sobre um cobertor, coberto por algumas dodras de panno de linho; sobre cada mancha deita-se uma pitada de talco; e sobre o pó um pedaço de papel mata-borrão, sobre o qual passa-se um ferro quente ou põe-se uma colher de prata, contendo algumas brazas. O talco absorve o corpo gorduroso das manchas, repetindo-se a operação até que estas desappareçam de todo.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1878

Actos

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,880, de hontem, resolve nomear o capitão Alipio Trajano de Carvalho Mendonça, 3º supplente do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, vago por não ter prestado juramento Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão.—Remetteu-se o titulo ao chefe.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,881, de hontem, resolve nomear subdelegado e 1º supplente do districto da Magdalena, do termo do Recife, a Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, actual 1º supplente, e Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.—Remetteram-se os titulos ao chefe.

— O presidente da provincia, resolve exonerar, a pedido, de adjunto do promotor publico de Villa Bella, com exercicio no termo de Triumpho, a Aristoteles Gonçalves Lima. — Communicou-se ao juiz de direito.

Officios

— Ao presidente do Rio Grande do Norte.—Transmittindo inclusos 20 tubos capillares, contendo lympha vaccinica, cumpre-me declarar a V. Exc., que não envio os quarenta, á que se refere seu telegramma, de 24 do corrente, por não tel-os agora.

— Ao conselheiro presidente da relação.—Para ser instruida a petição de graça da ré Vicencia Maria de Jesus, condemnada a galés perpetuas, por decisão do jury de Nazareth, proferida em 5 de novembro de 1854, solicito de V. Exc., que me transmitta as certidões de que tratam o decreto n. 2,566, de 28 de março de 1860 e circular do ministerio da justiça n. 287, de 28 de junho de 1865, inclusive copia dos quesitos propostos ao conselho de sentença e certidão de se achar ou não a mesma ré condemnada a outra pena.—Officiou-se ao juiz de direito de Nazareth.

— Ao commandante das armas.—Ponderando o director do arsenal de guerra, no officio junto, de hontem, sob n. 227, não haver naquelle estabelecimento pessoal idoneo para o conselho de disciplina á que tem de responder o tambor da companhia de operarios militares, José Ferreira Vieira, que se acha ausente desde o dia 18 do corrente, remetto a V. S., como solicita o mesmo director, a parte accusatoria, afim de que ordene a formação da culpa ao referido tambor.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao chefe de policia.—Tendo o commandante geral da guarda civica, no officio que acompanhou o dessa chefactura de 31 de agosto, n. 1,545, informado haver recebido somente 25 bainhas de sola, das 100 que, á mesma guarda foram mandadas fornecer, e, declarando agora, no officio que tambem me foi transmittido com o de V. S., de 15 do corrente, n. 1,804, haverem sido recebidas todas cem, conforme ponderou o director do arsenal de guerra, em sua informação de 2 deste mez; recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser, por aquelle funccionario, explicada a razão de semelhante desaccordo.

— Ao mesmo.—Póde V. S. autorisar o subdelegado do 2º districto de Beberibe a mandar fazer o enterramento dos desvalidos, que alli fallecerem de variola, devendo a conta da despeza ser-me enviada opportunamente para ser paga pela commissão central de soccorros. Assim respondo ao seu officio n. 1,775 de 11 do corrente.

— Ao consul de Portugal.—Declaro ao Sr. consul de Portugal, em resposta ao officio que dirigio-me em 26 de setembro, que, competindo á thesouraria de fazenda, em vista da ordem do thesouro nacional n. 542, de 5 de dezembro de 1866, resolver sobre questões relativns á entrega de dinheiros de orphãos, de defuntos e ausentes, deve o Sr. consul solicitar áquella repartição a entrega dos 29$000, producto da liquidação do espolio de José Antonio Anselmo Moreira, fallecido no presidio de Fernando, onde cumpria sentença. Reitero ao Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S., nos termos da sua informação de 25 do corrente, n. 820, pagar ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Horacio da Rocha e Silva, 5$600, relativos á forragem a que tem direito para uma besta de bagagem, por haver percorrido 28 leguas em sua viagem á Itambé, onde esteve destacado.

— Ao mesmo.—Conforme solicita o commandante das armas, em officio de hoje, sob n. 915, recommendo a V. S. que mande satisfazer o pret, tirando vencimentos para as praças do 10º batalhão de infantaria, que embarcam amanhã para a côrte, relativos ao tempo decorrido de 26 a 30 deste mez.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, a ordem do thesouro nacional, de 9 do corrente, n. 214.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas de exercicio do promotor publico de Bezerros, bacharel Francisco Caracciolo de Freitas, de 16 de setembro a 16 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou-me o commandante das armas, em officio de hoje, sob n. 913, recommendo a V. S. que mande satisfazer o pret, tirando os vencimentos que tem direito as praças aggregadas, e addidas á companhia de cavallaria, que embarcam para a côrte no vapor *Espirito-Santo*.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao director do arsenal de guerra.—Constando de officio da intendencia da guerra de 21 do corrente, sob n. 808, ter sido embarcados no vapor *Bahia*, á disposição desta presidencia, 5 caixões, contendo os artigos constantes do incluso conhecimento, providencie V. S. no sentido de serem ditos caixões desembarcados e recolhidos a esse arsenal.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que solicita o commandante das armas, em officio de hoje, sob 916, faça V. S. conduzir, do armazem da companhia pernambucana para esse arsenal, onde devem ficar recolhidos 5,973 cartuchos metallicos embalados, a Comblain, constantes da inclusa guia, os quaes vieram do presidio de Fernando, com o destacamento do 10º batalhão de infantaria, ficando V. S. autorisado a fazer a despeza necessaria com a respectiva conducção.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do thesouro provincial—Mande Vmc. pagar, em apolices de 7 % ao par, nos termos da sua informação de 23 do corrente, n. 290, 3:767$569, constantes do incluso certificado, relativos á ultima prestação e ás obras supplementares do 1º lanço da estrada de Jaboatão á Luz, de que é contratante Francisco Avila de Mendonça.

— Ao mesmo. — Informando-me a camara municipal de Barreiros, em officio de 22 do corrente, haver saldo sufficiente do exercicio de 1877 a 1878, que póde ser applicado á conclusão das obras da ponte sobre o rio Carimão, como permitte o art. 93 da lei n. 1,221 de 20 de junho de 1875, nesta data deferi o requerimento do respectivo arrematante, no sentido de continual-as, e officiei á mesma camara para que opportunamente pague-lhe por conta daquelle exercicio, 1:163$339, excedente do credito de 10:000$, votado para aquelle fim, visto serem as obras autorisadas na importancia de 11:163$339, já deduzido o abate da arrematação; o que communico a Vmc., para os fins convenientes. — Communicou-se ás obras publicas e officiou-se á camara municipal de Barreiros.

— Ao mesmo. — Remettendo a Vmc. a informação de 2 do corrente, em que o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, presta os esclarecimentos exigidos por essa inspectoria em 31 de agosto, n. 168, relativos ás despezas com reparo e conservação de obras, declaro-lhe, em resposta ao citado officio, que, nesta data, expedi ordem áquelle funccionario para que observe strictamente o disposto no art. 21 da lei numero 1,2 1, e bem assim recommendo-lhe que, á vista do exposto na alludida informação, mande satisfazer o pedido constante da cópia junta, de 9:250$, destinado ao pagamento das mencionadas despezas no mez de setembro.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a Vmc. que o governador do bispado participou-me haver exonerado, a pedido, o Rev.mo padre Augusto Adolpho Soares Kusewtter, de coadjutor da freguezia de S. Miguel de Barreiros.

— Ao inspector geral dos pharóes.—Remettendo a Vmc. os papeis relativos á pintura do pharol de Olinda, recommendo-lhe que examine e dê parecer sobre a questão levantada entre a capitania do porto e o contratante da mesma pintura.

— Ao juiz de direito de Flores.—Approvo a resolução tomada por Vmc., de mandar que o promotor publico dessa comarca se transferisse para o termo de Ingazeira, e alli permanecesse até se concluirem os summarios instaurados contra diversos criminosos importantes. Assim fica respondido seu officio de 11 deste mez.

— Ao dito de Bom Conselho.—Determinando o aviso do ministerio da justiça, de 7 do corrente, que o juiz do lugar da condemnação preste a informação de que trata o § 8.º da circular n. 287, de 28 de junho de 1865, embora não seja o mesmo que proferio a sentença, recommendo a Vmc. que satisfaça essa formalidade, com relação ao réo Manoel Garcez do Rego, condemnado por sentença desse juizo em 17 de março de 1876. — *Mutatis mutandis* ao de Bom Conselho, quanto ao réo José Victor da Gama, condemnado a 20 annos de prisão com trabalho, por decisão do jury de Aguas Bellas, em 17 de dezembro de 1872.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio do 1.º do corrente, sob n. 85, que a actual ponte da Bôa-Vista é considerada obra geral, assim como as duas outras, e pelos cofres geraes teem corrido até agora as despezas com a pintura, reparos e conservação de todas ellas. Assim, cumpre que Vmc. mande proceder aos reparos ordenados por esta presidencia em 24 de setembro, nos passeios da dita ponte, do lado da rua do Barão da Victoria.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Recommendo a Vmc. que mande fazer, por administração, as obras constantes do orçamento n. 2, que acompanhou o seu officio de 9 do corrente, sob n. 303, no total de 2:794$400, e que são reconhecidos de necessidade, no edificio da alfandega, para se estabelecer correspondencia facil das secções do consulado provincial, que funccionam na mesma alfandega, correndo a despeza pela verba—Reparos e conservação de obras.—Communicou-se ao thesouro.

— A' camara de Olinda.—Declaro á camara municipal de Olinda, que deve mandar pôr novamente em praça os impostos a que allude em seu officio de 24 do corrente, servindo de base o preço da arrematação anterior.

Portarias:

— Ao agente da companhia brasileira.—O Sr. agente da companhia brasileira de navegação mande dar passagem, para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, á familia do tenente do 9.º batalhão de infantaria. Damião da Costa Leitão, composta de sua senhora D. Dorothéa Julia de Albuquerque Lins, uma irmã orphã, menor de 16 annos. D. Maria Antonia da Costa, e um criado, e bem assim a 15 mulheres e 14 filhos menores das praças do dito batalhão, que tambem seguem no mesmo vapor, e das quaes trata a portaria desta presidencia, de 26 do corrente.

— Ao mesmo.—O Sr. agente da companhia brasileira de navegação faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, duas mulheres de praças do 10.º batalhão de infantaria, que tambem seguem para alli no mesmo vapor.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Páo d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 do corrente, no qual vieram annexas as relações dos serventuarios de justiça, existentes nessa comarca.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem, no qual remette dous exemplares do relatorio apresentado aos accionistas na reunião da assembléa geral, que teve lugar em Londres a 9 do corrente.

— Ao juiz de direito de Ouricury. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, solicito de V. S. as cópias de um officio do delegado desse termo, dirigido ao Dr. chefe de policia, em data de 26 de junho, e de um inquerito policial relativo ao conflicto que ahi se deu em 3 de maio, e que acompanharam o officio de S. Exc., de 5 de agosto de 1878.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1878

Demetrio de Gusmão Coelho.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial, ouvindo o administrador do consulado.

Elias da Rocha Pereira.—Aguarde a vinda de credito pedido.

Joaquim Ferreira de Araujo.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia.

João Marinho Falcão.—Reclame por escripta.

José Antonio de Souza & C.—Deferido com officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Bacharel José Leandro Dantas Serra.—Sellado cada documento, volte, querendo.

João de Pina e Vasconcellos.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

José Francisco de Paula Vellez.—Sim, pagos os direitos fiscaes.

Manoel Mendes da Cruz Guimarães. Informe o Sr. capitão do porto.

Manoel Alves de Lima Ramos.—Indeferido.

Conego Thelesphoro de Paula Augusto.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de novembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,907—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de novembro de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 31 de outubro ultimo, á minha ordem, José Pedro de Oliveira, Vicente José de Oliveira, José Ferino do Freitas, Antonio Francisco Roberto, Manoel Francisco Pereira, conhecido por Caburala Manoel Severino da Silva, conhecido por Néo, José Mendes da Costa, conhecido por José Bitú, Cosme Alves Pereira e José Dias da Silva, remettidos pelo Dr. juiz municipal do termo de Bom-Jardim, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Anna Joaquina de Siqueira, Maria Magdalena de Souza Bandeira e Maria Benedicta da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

No dia 1º do corrente, á ordem dó subdelegado do Recife, Daniel, escravo de Antonio Alves Barbosa, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do de Belém, Geremias Manoel Mendonça Siqueira, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Liguria*, chegado hontem, recebemos jornaes e cartas de Lisboa, com datas de 16 a 22 de outubro, 7 dias mais modernas que as trazidas pelo vapor inglez *Orator*, e que publicamos em nosso numero anterior:

FRANÇA

Falleceu repentinamente Monsenhor Dupanloup, Felix Antonio Philisberto, bispo de Orleans, que nascera a 3 de janeiro de 1802.

Era um dos bispos francezes mais caracteristicos, pelas suas theorias, assumptos de educação, pelo seu ardor na polemica, pelos seus violentos ataques á Italia e defeza do poder temporal, tornou-se querido do partido catholico ao mesmo tempo que captava a benevolencia do partido liberal pelo seu bom gosto litterario, pela sua eloquencia e pela attitude que tomou no clero a favor dos estudos classicos.

Segundo as suas memorias deveu o enthusiasmo pela fé ao cathecismo de S. Sulpicio.

Em 1824 foi ordenado por monsenhor Quélleu e nomeado vigario da igreja da Magdalena.

D'ahi passou para S. Roque, dirigio o seminario de S Nicolau e encetou as conferencias de Nossa Senhora, tornando-se verdadeiramente notavel com os seus triumphos oratorios.

Depois de algumas dissensões, foi nomeado lente da Sorbona, tratando de oppôr uma barreira á influencia dos cursos de Michelet e de Quinet.

Começou as suas lições de eloquencia sagrada, propondo se examinar de novo as escripturas, os santos padres, a theologia dogmatica e moral, os Drs. e os concilios, attrahindo grande numero de ouvintes.

N'uma das lições soltou umas phrases contra Voltaire e muitos dos mancebos que o escutavam, levantaram-se tumultuosamente e impediram-no de continuar.

A aula fechou-se e o conferente partio para Roma, e foi principescamente recebido em toda a Italia.

Instado com um brilhante futuro a fixar alli a sua residencia, resistio e regressou a França.

Entrou na questão da educação onde já se degladiavam Lamennais, Lacordaire e o Sr. de Montalembert, escrevendo dous pamphletos: *cartas ao duque de Broglie* [1844] e um livro que dispertou a attenção *á pacificação religiosa* [1845].

Redigio depois o *Amigo da Religião*, combatendo as doutrinas do *Universo*.

N'este periodo foi chamado para a Sé archi-episcopal de Orleans.

Tomou parte por ordem do governo na elaboração da lei sobre o ensino e declarou-se em opposição ao systema em que assentava o estudo das linguas classicas.

Dupanloup, collocando a litteretura, mesmo profana acima dos odios dos seus adversarios a defendendo tambem as linguas a que chamam mortas, sal[...] victorioso dessa batalha que lhe abrio as portas da academia em 1854.

Eschylo e Sóphocles foram representados em grego no seu paço episcopal, assistindo um auditorio selecto.

Em 1864 collocou-se em completa opposição com as idéas do seu tempo, escandalisando amigos e inimigos do catholicismo, defendendo a encyclica de 8 de dezembro e o *Syllabus*.

No congresso de Malines [1862] retomou o seu lugar de orador distincto, fallando sobre a canonisação de uns martyres japonezes. O seu discurzo que foi uma profissão de fé do seu partido, ventila muitas questões: litteratura, politica, religião e artes, sendo tudo semeado de ironias ao partido liberal. Quando voltou ao congresso de Malines, [1867] foi acclamado com enthusiasmo por todos os catholicos

Em dezembro de 1868 pronunciou-se contra a infallibilidade do papa na *carta sobre o proximo* e teve de responder severamente a Veuillot, que atacava todo o partido representado por Dupanloup. No concilio em Roma foi friamente recebido. Quando rompeu a guerra franco-prussiana trata o bispo de Orleans a obter dos prussianos, quando occuparam a cidade, uma diminuição na enorme contribuição que lhe haviam determinado.

Na segunda occupação, tendo condemnado os excessos dos allemães, esteve preso.

Em 1871 foi eleito deputado á assembléa pelo Loivet e advogou a fusão monarchica.

O bispo costumava viver no verão no seminario que fundou nos dominios do bispado e no inverno accendia caserifernos para os pobres no seu palacio.

Vivia modestamente e praticava muitas obras de caridade.

O discurso do Sr. Gambetta em Grenoble e a morte do famoso bispo, monsenhor Dupanloup são os dous assumptos de verdadeira importancia.

Dupanloup morreu subitamente em Laincey.

Homem talentoso, orador potente, e sempre escutado com attenção, combatente valoroso e incansavel, poz em relevo em favor da sua causa todos estes raros e brilhantes dotes, atravessando um seculo tão profundamente abalado por combatentes rudes entre a critica e o dogma, entre a democracia e o direito divino.

Na tribuna era fogoso, ora despeita do, ora indomavel, ora sereno, sabia dominar o auditorio.

No fundo de todos os oradores sagrados, pode talvez dizer-se que ha um advogado. Acontecia o mesmo com Dupanloup. Era curioso vel-o quando, apresentando-se descontente, tentava despertar a sympathia dos scepticos, irritando os sentimentos da maioria contra os adversarios, e mostrando-se amargo para os que o não conheciam, até que afinal recordando a sua missão de paz, terminava por dirigir a todos um appello energico para a concordia.

Como homem era um digno sacerdote, respeitado e amado pelos que o conheciam na vida privada.

Tinha uma physionomia cheia de bondade, os olhos cheios de vida, de intelligencia, e bocca como que talhada de proposito para lançar ardentes apostrophes sobre um auditorio, a fronte espaçosa e a cabeça povoada de varios cabellos brancos. Era um velho respeitavel, era um caracter bondoso, era um combatente de energia inquebrantavel; fez o bem e procurou sempre fazel-o. Está nisso o seu elogio.

Ultimamente, diz-se, concorreu para o golpe de 16 de maio, sendo elle o centro das intrigas do ultramontanismo, quando pretendeu derribar em França a actual ordem de cousas. Os democratas atacaram-n'o vivamente; os clericaes elevaram-n'o ás nuvens e a sua autoridade cresceu.

O ultramontanismo com a sua morte perdeu o seu primeiro combatente.

Era inimigo de Litré. Era fatal que o fosse, Litré e Dupanloup, no terreno do pensamento, era uma antithese enorme.

Um representava o atheismo outro a crença; um symbolisava o positivismo frio e implacavel da sciencia, o outro encarnava em si a fé viva no sobrenatural. Na linguagem dos sectarios de Litré, um pertencia á idade avançada do positivismo; outro, estava ainda paralysado no seio da idade theologica. Seculos de distancia! Entre um e outro medeava a reforma, a encyclopedia, a revolução, o liberalismo, a metaphysica, uma distancia immensa na esphera moral, intellectual e esthetica. Jámais podiam entender-se no mesmo terreno.

— Emquanto no partido do passado rareiam as fileiras, Gambetta, o grande tribuno francez, não descança um momento na sua propaganda republicana.

Está proxima uma grande luta. O senado tem de ser renovado; esta assembléa que até hoje tem sido sempre um elemento de reacção contra as instituições republicanas, é bátida pelos amantes da democracia, que não podem ver esse elemento de desordem na assembléa que é destinada pela constituição a ser o sustentaculo de toda a ordem.

Não admira portanto que Gambetta pronuncie discursos successivos, n'uma occasião, que podemos dizer vital para o triumpho definitivo da democracia franceza.

O orador recordou o passado golpe de estado, fazendo notar que tal acontecimento se não daria se o partido ultramontano não depositasse as suas esperanças na direita do senado, então em maioria.

Gambetta quer um senado que seja verificador das leis votadas pela camara popular, e não um senado que faça a cada passo surgir conflictos perigosos. Quer que o senado se transforme n'uma cidadella da republica, que seja uma salvaguarda segura dos seus interesses, a garantia mais solida e firme da constituição republicana. Louva o espirito de concordia e de sabedoria da sua patria, reconhecido pela confissão dos proprios estrangeiros.

O illustre republicano, o mais famoso sustentaculo da democracia franceza, ataca com violencia a reacção, e representa vivamente o verdadeiro espirito da politica republicana e liberal.

Gambetta e Dupanloup são duas civilisações oppostas, são os representantes de dous movimentos contrarios. Um morre na occasião em que outro ostenta todo o seu vigor e energia; não será isto fatidico? Não será o prenuncio eloquente de que a consolidação da republica, e portanto d'uma fórma avançada da democracia, será um facto consummado?

— Chegou a Paris o celebre general russo Ignatieff.

— Desmente-se a noticia de que a nomeação do conde de Beust para embaixador da Austria em França fosse mal recebida pela côrte de Berlim.

— Em consequencia de um artigo publicado no *Pays* de 13 de outubro, o Sr. Batiau, antigo redactor do *Evenement* mandou pedir aos Srs Rogat e Deflou, signatarios, reparação pelas armas.

Tendo a sorte designado Rogat para se bater com o Sr Batiau, decidio se que o duello fosse á espada. Os adversarios encontraram-se na fronteira do Luxemburgo. Ao terceiro assalto, tendo sido o Sr. Batiau gravemente ferido no braço, parou o combate, segundo as condições estipuladas.

INGLATERRA

Diz um telegramma de Simlah que o indigena Gholam Hussein, enviado do vice-rei ao emir, escreveu ao mesmo vice-rei das Indias uma carta datada de Caboul em 6 do corrente, declarando que tinha recebido autorisação de deixar Caboul, e que levaria a resposta do emir. O conteúdo desta resposta é completamente desconhecido. Comtudo não se suppõe, que elle dê satisfação ás susceptibilidades inglezas. Neste caso as hostilidades poderão começar d'um momento para outro.

As tropas afghanistas e indianas estão effectivamente quasi frente á frente, e pouco espaço é preciso para virem ás mãos.

As tropas do emir tem-se aproximado do forte d'Ali-Mussid, e teem avançado até tres milhas de Gamzood, aonde estacionou a vanguarda do exercito inglez.

Jamrod está situada á entrada do desfiladeiro de Kiber, quinhentos pés acima de Peshasser e a uma distancia de 20 kilometros aproximadamente d'esta cidade fronteira, desde 1849 encorporada com o Peudjah nas possesões indo-britannicas.

Ali-Musjid está situada no alto de um rochedo escarpado, que parece surgir do meio do valle e abaixo do qual se prolonga a estrada de Jamrod.

Este rochedo, muito alcantilado, para ser tomado de assalto, é além d'isso defendido por um forte construido sobre uma collina que lhe faz face.

Resulta porém das informações publicadas nos ultimos tempos nos jornaes inglezes que Ali-Musjid póde ser torneada por muitos desfiladeiros que não são apontados na carta, mas que as tropas inglezas não deixam de conhecer a fundo.

O que resta saber é se as tropas afghanistas occupam já estes desfiladeiros.

Neste ponto as informações contradizem-se. Se as tropas do emir tomaram já aquellas posições, e que só falta vir ás mãos com os inglezes, estes desembocariam no valle de Kurum, ameaçariam a linha de retirada das tropas afghads sobre Caboul e tomar-lhes-hiam a defeza dos desfiladeiros de Kiber, difficil e perigosa.

Para levar a bom termo esta operação e superar as difficuldades d'uma passagem á viva força atravéz dos desfiladeiros, os inglezes contam com a ignorancia dos afghans na sciencia estrategica, e com o seu armamento relativamente muito mal comparado com o das tropas inglezas. O unico receio é que os seus adversarios encontrem do lado da Russia conselhos e auxilios disfarçados que venham diminuir as causas da inferioridade dos afghanistas. E não póde negar-se que este receio não tenha razão de ser.

N'um banquete em Southport, Lanchastre, o ministro Crass fallando da questão do Afghanistan, declarou que o governo não deseja alargar as fronteiras das Indias; mas que se novas influencias agitarem o paiz, será necessario fazer-lhes face. N'esta parte da Asia não deve ser posto em duvida a influencia ingleza. Dizem de Bombaim que já regressou o enviado do vice-rei. A resposta do emir Chere-Ali não é satisfactoria.

— O plano de surprender Ali-Musjid foi posto de parte, porque esta praça só poderia ser util conseguindo-se, ultrapassal-a, o que é impossivel durante o mez de outubro.

Está ainda na mente o primeiro programma, consistindo em uma marcha combinada sobre tres pontos ao mesmo tempo, a começar em novembro. Dispõe-se tudo para executar esta idéa.

— O *Scotsman*, que é o orgão principal dos liberaes na Escocia, publica duas cartas acerca da posição politica da Inglaterra no Oriente, escripta uma pelo general sir Henrique Green e outra por sir Arnaldo Kemball, este tem estado addido ao exercito de Muktar-pachá na Armenia; Green pertence ao exercito da India e conhece perfeitamente o Beluchistan e Afghanistan.

O duque de Sutherland que mandou as duas cartas para *Scotsman*, separou-se do partido liberal e sustentou ardentemente a causa turca durante a crise recente. Apenas foi conhecido o convenio de Constantinopla, converteu-se em ardente promotor da linha ferrea do Eufrates. Fazendo publica a carta de sir Green, o duque realisa dous fins, expõe o testemunho de uma autoridade militar contra a Russia, e em pró do seu caminho de ferro: excita a opinião publica, e faz acreditar que é indispensavel o caminho de ferro do Bosphoro a Bagdad.

Sir Henrique Green e sir Arnaldo Kemball

MUTILADO

partem da idéa de que a guerra turco-russa foi emprehendida pelo governo moscovita com o fim de obter a supremacia no Oriente, e que a Inglaterra commetteu uma grande falta não a udindo a soccorrer a Turquia.

Green julga indispensavel a execução do convenio anglo-turco, e das reformas promettidas. Examina os perigos que ameaçam os inglezes na Asia sob o ponto de vista militar, aconselhando o estabelecimento de um caminho de ferro para Bagdad com ramaes até o Mediterraneo e Erzoroum, caminhos estrategicos em todas as direcções, e a annexação voluntaria da forçosa ilha de Karak, no golpho persico.

Recommenda tambem o general a reorganisação do exercito ottomano com officiaes inglezes, e ter dentro de alguns annos quinhentos mil homens que possam lutar com o exercito russo do Caucaso. Finalmente é nessario, conforme diz Green, privar a Russia da terrivel arma de que dispõe, a indemnisação d guerra. Insinúa o autor da carta que muito bem podia a Inglaterra pagal-a, e assegurar-se assim da alliança da Turquia.

Kemball diz pouco mais ou menos a mesma cousa que o general Green. Entre dous militares tomam a serio o convenio anglo-turco, querendo servir-se delle para reorganisarem as forças da Turquia contra a Russia.

A publicação das cartas dos generaes Green e Kemball ácerca da posição da Grã-Bretanha no Oriente ultimamente feita, graças ao duque de Sutherland, faz pensar que alguns espiritos aventurosos desejavam que a Inglaterra occupasse eventualmente a Mesopotamia.

Uma tal idéa não parece destinada a tomar a forma definitiva de um projecto.

Como o anno passado, correm boatos de desintelligencias no gabinete, mas é impossivel verificar a sua exactidão.

— Sir Stafford Northcote, em um discurso que pronunciou em Birmingham, disse que a Inglaterra vela pela execução do tratado de Berlim e teve como principio politico a conservação da Turquia. Affirmou que era uma idéa ridicula querer substituir a Turquia pela Grecia, e concluio declarando que acredita que a Porta realisará os promettidos melhoramentos na situação da Asia.

ALLEMANHA.

A approvação do celebre art. 5º do projecto de lei contra os socialistas por uma maioria de 200 votos contra 167, arma o principe de Bismark com uma arma terrivel, que, na mão delle, ha de ser uma clava pesadissima. As assembléas eleitoraes ficam sob a lei de excepção.

E' portanto sujeitar á inspecção do poder central os grandes actos da vida eleitoral do povo allemão e comprimir tenazmente a liberdade politica dos cidadãos do imperio.

O principe, sujeitando as assembléas eleitoraes á lei de excepção, aggrava por um lado a posição dos socialistas; mas por outro dá-lhes o vigor de uma atroz perseguição que mais ha de concorrer para o socialismo tomar incremento.

O poderoso ministro allemão vai fazer um esforço enormissimo contra os que elle julga inimigos da unidade da sua patria. Esse esforço está na repressão violenta a que vão ser sujeitos todos os seus meios de propaganda. A Allemanha fica n'um verdadeiro estado de sitio, e o socialismo sob as vistas e influencia de uma potente centralisação, que se tem formado á custa de immenso trabalho muita habilidade e tambem de muitas victorias.

Conseguirá o poderoso chanceller aniquilar o socialismo?

A isto responde a imprensa ultra-democrata: não! porque o socialismo é professado por proselytos ardentes, tendo a curar muitas chagas sociaes e é para uma grande massa de gente de todas as classes o evangelho do futuro. Além disso, dizem os mesmos orgãos, a historia apresenta muitos exemplos em que aspirações ardentes de espiritos avançados teem sido fortemente comprimidas, pela força, ás vezes gigantesca, dos que se diziam representantes da ordem social.

Carlos V, o grande e infatigavel lutador comprimio com braço herculos as aspirações dos reformadores do seculo XV. E conseguio-o? E póde a sua energia vencer a força irresistivel das idéas que pullulavam em toda a parte; quér no meio das fogueiras da inquisição, quér nas profundezas dos carceres?

A Allemanha é o paiz destes grandes movimentos sociaes, que se manifestam pela luta entre a idéa que desponta e pretende fortalecer-se, e o espirito de ordem que pretende abafal-a e fazel-a morrer.

Os socialistas são os successores naturaes dos reformadores do seculo XV.

O Sr. de Bismark é o successor de Carlos V.

O art. 6º do projecto ante-socialista, artigo ultra-draconiano naufragou completamente no Reichstag á segunda leitura.

Foi o centro unido aos progressistas quem obteve este resultado, seguindo sem o saber talvez, a tactica aconselhada pela *Gazeta de Francfort* ha 15 dias.

O caso foi o seguinte:

Depois de uma discussão de cinco horas, as mais rasgadas emendas tendentes a restringir o effeito retroactivo da lei, foram postas á votação, levantando-se os liberaes para as apoiar e com elles o centro, os progressistas e as outras fracções opposicionistas.

Era uma maioria immensa.

O seguimento do artigo da commissão era acompanhado de emendas que foram votadas pelos progressistas e outros.

Quando se votou a totalidade do artigo, ficaram assentados os conservadores; e os liberaes-nacionaes ficaram estupefactos de se verem sós em pé tendo-se evaporado o paragrapho porque se interessavam

Poz então o presidente á votação o artigo do governo.

Foi rejeitado sem condições.

Os conservadores, que se levantaram como um só homem para o approvar, ficaram em minoria.

E lá se foi o artigo com geral espanto.

Os liberaes nacionaes ficaram altamente embaraçados, pois o Sr. de Bismark, e em seguida o conde Eulembourg declararam que o artigo era para o governo o fio mesmo da espada da lei, sendo o resto apenas o punho.

Trata-se agora de resuscitar o finado artigo á terceira leitura.

O recente discurso do principe de Bismark, ou pelo menos a parte que desenvolve a sua nova politica parlamentar, é o eixo em volta do qual roda a discussão quando se affasta do assumpto dado para a ordem do dia, o que acontece frequentes vezes.

Os Srs. Richter, progressista, Kleist Retzesse, velho conservador, e Windtheret, do centro, responderam ao novo, mas pouco comprehensivel programma do chanceller, desenvolvendo as idéas dos seus respectivos partidos.

Assegura-se que o Reichstag será adiado. Aplanaram-se todas as difficuldades que se oppunham á approvação da lei anti-socialista.

Parece infundado o boato de que a Allemanha planeava a occupação de Tripoli, afim de estabelecer alli uma penitenciaria para os socialistas. Sendo o principe de Bismark, opposto á acquisição de colonias, é mais provavel que se trate apenas de fazer em Tripoli, um deposito de carvão.

— O *Tageblatt* julga ser certo haver o principe de Bismark escripto ao cardeal Nina uma carta na qual pede ao secretario do estado de S. Santidade agradeça ao Papa as benevolas palavras dirigidas ao Imperador.

O chanceller mostra-se tambem convencido de que as negociações terão mui brevemente feliz exito. Esta noticia, porém, carece de confirmação.

Julga-se até que a Prussia nada fará sem que a carta romana dê o primeiro passo a favor da paz religiosa entre os dous estados.

— Julga-se certo que a Allemanha se collocará do lado da Austria no seu conflicto com a Turquia relativa á occupação da Bosnia.

RUSSIA

O conde Schossaloff, embaixador da Russia em Londres, actualmente em França, recebeu no dia 16 um telegramma de Livadia para ir retomar o seu logar em Londres.

Apezar do tom bellicoso dos jornaes russos, o Czar não deseja suscitar novas complicações, e affirma-se que o conde Schossaloff está encarregado de levar explicações pacificas para Londres.

Os russos activam o armamento das milicias da Bulgaria e Roumelia, e reclamam para si a administração exclusiva do territorio que occupam.

— De Livadia foi expedida uma circular aos embaixadores russos juntos ás diversas potencias.

N'este documento manifesta novamente o governo russo a intenção de concluir um accordo definitivo com a Turquia, tomando por base o tratado de Berlim.

Este projecto foi inspirado pelas numerosas difficuldades provenientes da impotencia do governo turco no seu proprio paiz.

Consta igualmente que numerosos morticinios haviam sido commettidos depois da sahida das tropas russas; que muitas vezes as povoações emigravam acompanhando os russos que se affastavam, e que os commandantes do exercito moscovita se viram em graves embaraços, não sabendo se deviam cumprir immediatamente a ordem da evacuação.

Attendendo a tudo isto, o governo de S. Petersburgo mostra na alludida circular o firme proposito de envidar todos os seus esforços para se entender com as potencias signatarias do tratado de Berlim, afim de os levar a uma acção commum.

— Reunio-se a dieta da Croacia a 14 do corrente.

O Sr. Mazurante, ban da Croacia, pronunciou-se energicamente contra o plano formulado no projecto de resposta ao discurso da corôa, relativo á annexação da Bosnia á Croacia.

O Sr. Jisuvie, em um discurso que causou a mais viva impressão, combateu os protestos dos povos da Dalmacia, de Vienna e da Bosnia.

O projecto de resposta foi adoptado por unanimidade menos sete votos.

BULGARIA

Reina immensa agitação na Bugaria, para cujo throno desejam eleger o principe de Nikita do Montenegro.

TURQUIA

A circular turca denunciando ás potencias as atrocidades commettidas pelos austriacos na Bosnia, surtio um effeito contrario áquelle que a Porta esperava talvez.

Em vez de aggravar as causas da discordia e desaccordo que deram logar a demissão do ministerio hungaro; em vez de fornecer um ponto de apoio aos protestos dos madgyars contra a occupação austriaca, esta circular allevantou dos dous campos, Vienna e Pesth, uma unanime reprovação.

Crê-se comtudo, e certos telegrammas o confirmam, que poderá talvez realisar-se um compromisso proximo entre a Porta e a Austria.

Os embaixadores de França e de Inglaterra em Constantinopla aconselham instantemente á Porta a assignatura d'uma convenção puramente militar para evitar conflictos muito faceis de prever, e reservar a conclusão d'um arranjo politico para mais tarde.

O conselho é sabio. Mas se a Porta e a Austria o seguissem, nós não vemos em que fosse cortada a questão.

Differir não é resolver. Quem sabe se os acontecimentos ulteriores não augmentarão as difficuldades da situação em logar de as aplanar?

Esta consideração não é indigna de que n'ella se medite.

O principe Lobanof partio no dia 14 para Andrinopla, aonde vai conferenciar com o general Todlleben ácerca do regresso á patria, dos emigrados christãos.

O contra-protesto, elaborado pela Porta, para as reformas a applicar á Asia, parece offerecer uma base para um accordo com a Inglaterra.

O sultão recebeu a Caratheodory Pachá, com quem teve uma conferencia.

Pelo que diz respeito a Roumelia oriental, o governo de Constantinopla, parece agora disposto a preparar um novo projecto de reorganisação mais liberal.

Já partio para o seu destino a commissão encarregada de delimitar Batoum e o territorio annexo.

A Porta não submetterá ás potencias o tratado definitivo que n'este momento está negociando com a Russia.

Os Lazes que habitam em Constantinopla, dirigiram ao principe Lobanaf uma petição na qual solicitam os necessarios passaportes para tornar a entrar em Batoum.

O conde Zichy, pedio amigavelmente a Sefvet Pachá explicações relativas á concentração de tropas turcas em Kasové.

Reunio-se em Constantinopla extraordinariamente o conselho de ministros para discutir a questão austriaca.

ITALIA

Na Italia a situação politica do interior, propende, segundo uma carta de Roma para um jornal francez, para pleno movimento progressista. Cairoli, presidente do conselho, parece inclinar-se para as esquerdas.

— De Trieste recebiam-se noticias graves. O rei de Italia e a bandeira desta nação foram insultados. Em Trente e Trieste parece que chega a cousa a ponto de ser prohibida a venda das *marguerites*. Uma pobre artista chamada Marniceia, foi condemnada a 50 francos de multa, por offerecer uma *marguerite* a um official austriaco.

As pessoas suspeitas de *italianismo* são perseguidas e receiam-se desordens sérias d'um para outro momento.

O principe Amadeu, irmão do rei, irá commandar um corpo militar em Florença, sahindo de igual commando d'um corpo em Roma.

A *Italia* (periodico) refere o boato de terem pedido a demissão os ministros Certi, Brechetti e Bruzzo; mas accrescenta que na sua opinião apenas se demittirão os Srs. Bruzzo e Brechetti.

VATICANO

Insiste o governo belga na idéa de acabar com a legação junta da santa sé.

— Continuam as negociações com o governo allemão O vaticano dá-se por satisfeito se o principe de Bismark empenhar a sua palavra perante o representante de uma terceira potencia, de que não applicará as leis de maio, cuja promulgação deu causa á luta em que tem andado empenhadas a Allemanha e a santa sé.

— No dia 17, o summo pontifice recebeu, em audiencia, os peregrinos hespanhóes.

O bispo de Huesca leu uma mensagem, á qual o papa respondeu rememorando a dedicação do rei e do povo hespanhol á fé catholica, e estimulando os catholicos de Hespanha a combater os inimigos da igreja. O papa disse no seu discurso aos peregrinos hespanhóes que se felicitava pelas demonstrações de dedicação e affecto filial que lhe davam os peregrinos presentes. Elogiou a nobre e gloriosa nação hespanhola, sempre cheia de fé. Lembrou as gloriosas tradições religiosas dos reis de Hespanha, que tomaram o titulo de reis catholicos. Fallou com muito encarecimento dos bispos hespanhóes tão distinctos por sua piedade, como pela pureza da sua doutrina. Alludio ao grande numero de santos que tem a Hespanha. Exaltou a piedade e a religião do povo hespanhol. Fez notar que muitas ordens religiosas tiveram em Hespanha os seus fundadores. Louvou a peregrinação por se haver collocado sob a protecção de Santa Thereza, a qual soube conceber e levar a cabo grandes projectos, apezar da guerra que lhe declarou os inimigos da igreja. Disse que tambem hoje se agita encarniçadamente a luta entre a verdade e o erro, e que portanto é preciso combater com valor e sem perder o animo para se manter a unidade da fé e a pureza da religião, a qual contribuirá tambem para o bem estar temporal dos fieis, unindo os espiritos e estabelecendo a concordia e a paz nas familias. Concluio, finalmente, manifestando os seus sentimentos de solicitude e affecto pela Hespanha, e deitou a benção aos peregrinos e a todos os catholicos hespanhóes.

MARROCOS

Por noticias provenientes de Marrocos, vê-se que o cholera cada vez vai augmentando mais em Casa Branca, decrescendo, porém em Fez e Meguriez.

A fome que assola o imperio marroquino é presentemente tão terrivel que perece á mingua consideravel numero de infelizes pelas ruas, praças, estradas, campos e montanhas.

HESPANHA

— A'cerca deste reino, escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Não ha novidades importantes. Os jornaes occupam-se da viagem de D. Affonso XII, que continúa permanecendo em Victoria, onde assiste ás manobras executadas pelo exercito do norte.

« Em Burgos, sua magestade el-rei D. Affonso visitou os quarteis da guarnição, sendo recebido em todos com as mais significativas demonstrações de estima e sympathia.

« Os jornaes affonsinos publicam artigos ácerca da prova eloquentissima que está dando o paiz, dos seus sentimentos monarchicos e da sua estima e consideração pelo rei D. Affonso XII, e todos se congratulam pelo estado animador e socegado que apresenta a nação.

« O rei D. Affonso sahio no dia 13 de Burgos, e dirigio-se á Victoria.

« Na estação de Burgos, foi enthusiastica a despedida, o povo em massa, acclamava o joven monarcha.

« Ao passar por Santa Ollaia, Briviesca, Pancorbo e Miranda, os habitantes destas terras, esperaram o trem real, na via-ferrea, sendo necessario parar, e recebendo por essa occasião D. Affonso as mais festivas demonstrações de sympathia.

« Chegou á Victoria, sendo brilhante a recepção.

« A revista das tropas do exercito do norte, foi um espectaculo brilhante em Victoria.

« As tropas formadas estendiam-se por mais de tres kilometros.

« O rei D. Affonso passou revista e em seguida começou o desfilar das tropas, produzindo um grande effeito a passagem dos 30 batalhões. Depois d'um descanço de 15 minutos começaram as manobras de cavallaria, debaixo do commando de D. Affonso.

« A multidão acclamava o rei enthusiasticamente.

« O rei D. Affonso continua em Victoria, assistindo ás manobras militares. D'esta cidade segue para Sarogoza.

« Erigio-se em Victoria um monumento allegorico, dedicado á sua magestade D. Affonso.

« Continúa preoccupando a imprensa hespanhola o assassinio do director do lazareto de Tetuan.

« As correspondencias que publicam os jornaes despertam o enthusiasmo de grande numero de hespanhóes, e é duvidoso affirmar-se que se a Hespanha se decide a intervir um dia em Marrocos para obter a aniquilação do tratado de 1860, e para conseguir que as suas justas reclamações sejam attendidas como merecem, de pouco ha de valer aos marroquinos a influencia ingleza, e não será de mais que os marroquinos recordem que a Inglaferra é uma nação egoista, que nunca faz favor algum debalde, e que se finge protecção a um paiz é unicamente para dar sahida aos seus productos, não vacillando quando veja o perigo, em deixal-o *en las astas deltozo*, como vulgarmente se diz; e bom exemplo é o succedido aos turcos, cujos generaes não duvidaram declarar que a Inglaterra, os induzio á guerra com a Russia, lhes vendeu canhões e espingardas, e logo que fez o seu negocio, lhes voltou costas.

« Em Marrocos continuam as complicações politicas. O colera tem progredido consideravelmente em Tetuan.

« A *Epocha* desmente a noticia dada pelo *Figaro*, acerca do descobrimento de uma conspiração contra D. Affonso XII.

« Diz o jornal hespanhol, que se existe essa conspiração é de tal natureza que não deve inspirar cuidado algum.

« Diz *El Provenir*, que dentro em pouco chegará a Santiago uma peregrinação de senhoras francezas que tencionam visitar o sepulchro do apostolo Santiago.

« O governo hespanhol concedeu a grã-cruz de Isabel a Catholica a Paulo de Cassagnac.

« A litteratura, a sciencia, e a imprensa hespanhola, perderam um assiduo cultivador, o Sr. Olivan.

« No dia 9 houve em Alcalá grandes festejos para solemnisar o anniversario natalicio de Cervantes. Na praça principal da cidade lançou-se a primeira pedra do monumento, que alli se vai levantar ao eminente poeta.

« Chegaram a Sevilha os duques de Montpensier.

« Foram visitados pelas autoridades civis, militares, judiciaes, ecclesiasticas, camaras, etc.

« Naufragou junto de Santander o vapor francez *Vendée* de 800 toneladas, capitão Vaillard. Correm varias versões ácerca dos motivos que causaram a perda deste barco. As autoridades procedem a averiguações.

« Chegaram a Ferrol, n'um pequeno barco, nove homens que disseram ser tripolantes do brigue mercante italiano *Gaestano de Campo*, que se dirigia a Inglaterra, e que sossobrou a 25 milhas e ao NE de cabo Prior. Salvou-se toda a tripolação.

« Chegou a Hespanha D. Emilio Castellar, o celebre tribuno.

« O rei de hespanha partio no dia 21 para Logrono, onde visitaria Espartero. Em seguida dirigir-se-hia para Saragoça, permanecendo alli até 26 de outubro, dia fixado para seu regresso a Madrid.

« O ex-presidente dos Estados-Unidos o general Grant foi ter com o rei a Victoria.

PORTUGAL

— Em 22 de outubro escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Na minha de 15, pelo *Orator*, complemento á que lhes remetti a 13 pelo *Neva*, dava-lhes relação das eleições para deputados. Tem vindo successivamente noticias do apuramento dos escrutinios cujos resultados ainda não eram conhecidos em Lisboa a 15 do corrente:

« Delles se colhe o seguinte:

« Circulo 2, Valença, Luiz de Freitas Branco.

« 7, Espozende, Gomes de Castro, opposição.

« 10, Guimarães, Rodrigo de Menezes, governo.

« 11, Braga, Jeronymo Pimentel, governo.

« 31, S. Thyrso, Emilio Brandão, constituinte.

« 32, Filgueiras, Julio de Vilhena, governo.

« 44, Oliveira de Azemeis, Alexandre Lobo de Albuquerque, opposição.

« 64, S. Pedro do Sul, não apurado.

« 75, Gouveia, Antonio da Silva Mendes, opposição.

« 76, Cêa, não apurado.

« 79, Castello Branco, Garrett, governo.

« 82, Figueiró dos Vinhos, não apurado.

« 89, Torres Vedras, Visconde de Balsemão, governo.

« 104, Cartaxo, não apurado.

« 106, Torres Novas, idem.

« 107, Thomar, Visconde de Villa Nova da Rainha, governo

« 110, Portalegre, José Frederico Laranjo, opposição.

« 112, Aviz, não apurado.

« 121, Mertola, João de Mello Gouveia, avilista.

« 122, Villa Real de Santo Antonio, não apurado.

« 123 Tavira, não apurado.

« 125, Loulé, Manoel Joaquim de Almeida, governo.

« 126, Silves, não apurado.

« Funchal, Ricardo Julio Ferraz, governo.

« Santa Cruz, Visconde da Ribeira Brava, governo.

« Ponte do Sol, Manoel José Vieira.

« Macau, Scarnichia, governo.

« No 8, Barcellos, onde disse ter sido eleito o Sr. José Barroso Pereira de Mattos, opposição, deve ler-se: Adolpho Pimentel, governo.

« No 47, Agueda, aonde disse ter sahido eleito o Sr. Agostinho Duarte Pinheiro da Silva, deve ler-se Visconde de Aguieira, constituinte.

« Como lhes disse então e se confirma, o governo ganhou as eleições. O numero dos deputados da opposição é pouco superior a trinta, isto é, menor do que na ultima legislatura. Continuam a commentar-se as scenas de orgia e corrupção eleitoral que houve á porta de algumas igrejas. Foi uma vergonha realmente, e já alguns jornaes começam a inclinar-se para a eleição indirecta, porquanto a maior extensão do suffragio requer no povo mais intensidade de educação.

« Um episodio tragico tem nestes ultimos dias attrahido a attenção publica em Lisboa, de um modo extraordinario. Como lhes contei a eleição no circulo de Belém foi das mais disputadas, mas o Sr. Pedro Franco, opposição, presidente da camara municipal daquelle conselho e que por sua influencia pessoal e importancia local tem conseguido ser eleito deputado em algumas legislaturas, perdeu desta vez por quarenta e tantos votos apenas, sendo eleito o Sr. Fuschini, candidato governamental. Parece que o Sr. Franco emquanto o partido progressista (Granja) não lhe patrocinou a candidatura, tinha a importancia precisa para que os seus amigos o levassem ao parlamento; mas desde que essa candidatura tomou caracter politico bem definido, alguns delles affastaram-se e as probabilidades de triumpho tornaram-se-lhe mais duvidosas. Fosse como fosse, perdeu depois de tanto afan, o que succedeu a muita gente boa.

« Alguns amigos do Dr. Franco e antigos influentes da sua eleição, lembraram-se de obter de alguns eleitores, pela maior parte trabalhadores, a declaração de que tinham votado por dinheiro no candidato governamental, por serem pobres e terem necessidades, mas que se votassem por consciencia, votariam no Dr. Franco. Para este fim trataram de reunir esses eleitores n'uma casa deshabitada, em Sete Rios, pelas 6 horas da noite de 17 do corrente, tendo ahi comparecido o tabellião Scola, convidado para abrir os signaes, reconhecer as assignaturas necessarias e tornar mais authentica a declaração.

« Constando o facto ao regedor de S. Sebastião da Pedreira, extra-muros, Antonio Fernando da Silva, padeiro em Campolide, este reunio os seus cabos de policia e com elles e com as patrulhas que foi encontrando na estrada de Palhavan e Sete Rios, dirigio-se ao local indicado e cercou a casa da reunião. Parece que a maior parte das pessoas que estavam na casa sahiram para o lado dos quintaes, o que sendo sabido pelo regedor, deu causa a que elle fizesse prender por suspeitos diversos cidadãos que passavam pela estrada, e que depois foram soltos, prendendo apenas cinco dos que sahiram da casa, entre os quaes se achava o tabellião Scola.

« Quando o regedor procedia ás averiguações foi repentinamente accommettido de doença, que o prostrou por terra, sem mais dar accordo de si, e sendo chamado um facultativo no posto medico, da rua da Escola Polytechnica, declarou que elle fôra victima de uma apoplexia fulminante. Fôra chamado outro cirurgião residente em Palhavan, mas não foi encontrado. Compareceu o substituto do administrador do conselho de Belem, o qual tomou as providencias necessarias, mandando custodiar no quartel de Santa Rita os referidos cinco individuos.

« Andava, pois, em viva exaltação politica o infeliz regedor, procurando pelos quintaes e casas os que suppunha fugitivos, e foi quando sahia do casal do Sal, que a morte o fulminou com uma congestão cerebral.

« Os facultativos que levantaram auto de corpo de delicto, declararam que no seu habito externo não havia o menor signal de violencia.

« A' hora á que estes acontecimentos se passavam, o Sr. Pedro Franco estava no theatro de S. Carlos com sua familia.

« O tabellião Scola dirigio ao *Jornal da Noite*, em 18, uma carta, reproduzida depois em todas as folhas de Lisboa, accrescentando alguns pormenores a esta narração.

« Esta carta que fez sensação e foi aqui lida com muito interesse, porque maior sensação ainda fizera a noticia inesperada, que logo circulou, de estar preso este bem conhecido anciáo, é a seguinte:

« Tendo me dirigido hontem, 17 do corrente, pelas 6 horas da tarde, á Sete Rios, e me achando na quinta do Macaista, principiei a abrir signaes, conjunctamente com o meu ajudante, no livro respectivo, afim de reconhecer as assignaturas dos individuos que para isto se apresentaram, como me havia sido solicitado; e tendo já feito 21 reconhecimentos, e quando me dispunha para dirigir-me á freguezia de Bem-Fica, senti differentes vozes na rua, e dirigindo-me para a sahida, vi ahi uma força de cavallaria da guarda municipal com alguns paisanos, dando-nos estes a voz de presos, e sendo escoltados por parte da dita força de cavallaria para a casa do regedor de parochia em Campolide de Baixo.

« Quando ali entramos, a mulher do regedor nos franqueou a sua sala, chegando ali depois mais tres individuos presos, que eram os que tinham estado a servir de testemunhas na legalisação dos signaes; um quarto de hora depois vieram dizer á mulher do regedor que a este tinha dado uma vertigem e dentro em pouco o regedor foi trazido para casa morto, o que logo se verificou, dizendo a mulher que o marido já antes de sahir se achara incommodado. Apenas chegou o facultativo, se verificou que o regedor tenha succumbido a uma congestão pulmonar.

« Depois appareceu o substituto do administrador do conselho de Belém, em exercicio, e nos mandou com officio para o quartel de Santa Rita, e d'ahi para o governo civil, participando a occurrencia, e a morte do regedor sem explicação antes confundindo as circumstancias d'ella com a nossa prisão, motivo porque do governo civil viemos remettidos para o juizo do segundo districto criminal, aonde confio seremos postos em liberdade, visto que no uso de nosso direito, e sem aggressão a pessoa alguma, eu me achava no exercicio de meu emprego, no qual fui estorvado por uma aleivosa e injustificavel violencia do regedor da parochia, a quem não posso pedir satisfação alguma por a ter prestado ante o justo tribunal aonde tambem hei de responder. Tribunal da Boa Hora em Lisboa, 18 de outubro de 1878.—*João Baptista Scola.*

« O juiz do 2º districto criminal mandou recolher os presos á cadeia central, [Limoeiro] esperando que se realise a autopsia.

— « Correram tres versões ácerca da morte do regedor. Um medico chamado na occasião declarou que a morte proviera de congestão cerebral. Recusou-se, porém, a passar a respectiva certidão. Outros dizem que o regedor estivera n'um jantar onde lhe tinham propinado veneno; ainda outros affirmam que elle pedira um copo d'agua n'uma venda de vinho e cahira, apenas bebera. A agua, segundo estes, continha veneno.

« A versão a que se refere o envenenamento tem o colorido romantico que o povo costuma imprimir em casos desta ordem. A verdade se apurará, para que a justiça proceda, se houver crime.

« Devem imaginar a serie de declamações a que este successo tem dado lugar, por parte das folhas progressistas, não esquecendo de pôrem em relêvo que o tabellião Scola tivera a vida salva pela entrada das tropas do duque da Terceira, em 24 de julho de 1833, por que estava condemnado pelo governo de D. Miguel a morrer enforcado nesse mesmo dia.

« O caso de Sete Rios é contado como filho de um systema de perseguições, etc., etc.

« Referem o caso de irem os paisanos de cacete [que cercaram a casa], commandados por um fulano Campos Andrade, empregado na penitenciaria. Deploram que não possa um tabellião exercer as suas funcções escudado na lei e que á pretexto de sonhadas conspirações se façam vexames.

« Emfim, a celeuma ainda agora principia; e se tantos pormenores lhes dou, é porque este caso de Campolide, com o não ser o unico de intolerancia nas recentes eleições, e diz que mais deverão servir de thema ás declamações e objurgatorias da opposição.

« No dia 20 foi posto em liberdade pelo poder judicial o tabellião Scolla e seu ajudante e os tres individuos com elles presos pelo fallecido regedor de Bemfica e S. Sebastião extra-muros.

« O mais curioso porém de tudo isto é que o penacho eleitoral do circulo de Belem no dia seguinte ao da eleição se disse ter sido alcançado por Fuschini, candidato governamental, que obteve quarenta e tantos votos de maioria sobre Pedro Franco, candidato da opposição, voltou agora para as mãos deste ultimo, o que trará mais complicações.

« Eis como o *Diario de Noticias* de 21 do corrente conta o caso:

« Conforme já na vespera se annunciava, ás 7 horas da manhã de hontem, os amigos do Sr. Pedro Franco encheram a sala da camara de Belem e constituio-se a mesa sob a presidencia do presidente da assembléa do apuramento daquelle conselho. Os respectivos portadores apresentaram as actas.

« Apresentaram-se 41 listas a mais e alguns protestos; entre elles um em que 59 individuos da freguezia de Bemfica declaravam uns que tinham votado no candidato do governo, o Sr. Fuschini, porque eram pobres e lhes tinham pago o voto, e outros que lhes tinham tambem offerecido quantias para o mesmo fim.

« As assignaturas destes individuos eram reconhecidas pelos Srs. tabelliães Scola e Andrade Silva.

« São as declarações feitas por occasião do conflicto já narrado aos nossos leitores. Parece que deliberaram não tomar conhecimento da assembléa de Bemfica por ter alli havido corrupção na votação. O diploma de deputado foi dado, por maioria, ao Sr. Pedro Franco. Na occasião da sessão appareceu uma força de cavallaria, mas o presidente mandou-a immediatamente retirar. A ordem não foi alterada.

« No dia 16 31º anniversario natalicio de sua magestade a rainha, houve solemne recepção pela uma hora da tarde no real paço de Cascaes a que concorreram, alem da familia real, entre outras as seguintes pessoas:

« O nuncio de sua santidade e monsenhor Averardi, os ministros de França e esposa, da Belgica, de Hespanha, de Inglaterra e esposa, da Suecia, de Italia e esposa, de Austria-Hungria, os secretarios de Hespanha e esposa, da Belgica, da Russia, de Italia, da Suecia, o ministerio, as damas de sua magestade a rainha, duque e duqueza de Loulé, marquezes de Alvito, de Pombal, de Ficalho, de Sabugoza, condessas de Souza Coutinho, de Belmonte; condes de Linhares, de Mesmonte; condes de Linhares, de Mesquitella, de Ficalho, de Villa-Real e esposa, de Alte, da Foz, de Rio-Maior e esposa, de Aljezur, de S. Thiago, das Alcaçovas, das Galveias; viscondes de Seisal, de S. Torquato, da Silva Carvalho de Almeida, de Benalcanfor, da Lançada; barão de Albufeira, D. Pedro Arcos, D. Luiz de Mascarenhos, D. Franncisco de Almeida e todos os ajudantes e officiaes ás ordens de el-rei; além disso muitos officiaes móres, pares, deputados, generaes e differentes empregados do paço.

« Mais tarde houve jantar de familia para que foram convidados o ministerio o alguns officioes móres e camaristas; e a este seguiose grande baile, a que assistiram, além da familia real, grande parte das pessoas que tinham estado na recepção da manhã, e outras que vieram ao baile.

« Pelas 11 horas deu entrada nas salas de baile a familia real; ás 10 horas e meia servio-se o chá, que foi esplendido, continuando os serviços de neve e refrescos até ás duas horas da manhã, pouco mais ou menos, em que se servio a ceia volante, e ás quatro horas o chocolate.

« Havia muito boas e elegantes toillettes, sobresahindo a de sua magestade a rainha que era côr de rosa e barras e enfeites de perolas e brilhantes.

« Na primeira quadrilha dançou sua magestade el-rei com a esposa do ministro da Inglaterra, sua magestade a rainha com el-rei D. Fernondo, e sua alteza o Sr. infante D. Augusto com a senhora marqueza de Pombal, e depois dançaram e fizeram vis á vis á sua magestade a rainha os senhores ministros de Italia, da Belgica, de França, conde de Mesquitella, Marquez de Pombal e ministro da marinha.

«O baile acabou entre ás quatro e cinco horas da manhã.

« O conselheiro Heredia, director geral das alfandegas e contribuições indirectas, escreveu uma carta aos jornaes, declarando que effectivamente pedira sua exoneração mas que tendo cessado as causas que o haviam determinado a dar aquelle passo, ficara sem effeito o seu pedido.

« Isto parece ter relação com a eleição de seu filho o visconde da Ribeira Brava: mas é o que a carta não explica.

« Na minha ultima disse-lhes que o partido republicano em Lisbôa, conseguindo o maximo 400 ou 500 votos para os seus candidatos, ia bem convencido de que, por ora, não tinha elementos para vencer; mas conseguio o seu proposito que era affirmar a sua presença na arena politica. E' um facto digno de ser registrado e que marca um estadio na historia politica deste paiz, pois havia desde muito, republicanos, mas que se não chegára jamais a provar, era a existencia de um nucleo partidario com elementos de vida propria. Todos ou quasi todos os velhos republicanos haviam servido os partidos monarchicos e continuam a servil-os a pretexto de não sacrificarem a utilidade publica aos seus principios. Estes d'agora, os da geração nova, parece estarem decididos a não pactuar com a monarchia e a manterem-se firmes em toda a pureza de suas convicções.

« Pena foi que alguns dos mais talentosos, como Theophilo Braga, Manoel d'Arriaga e Anthero do Quental não fossem eleitos, pois no parlamento lhes não faltaria ensejo de obrigaram a camara a voltar a sua attenção para as questões de principios, caminho de que ha muitissimos annos anda desviado o corpo legislativo, e nisso, a presença dos deputados republicanos no parlamento haveria prestado bom serviço, até mesmo aos part dos monarchicos.

« O *Amigo do Povo*, orgão republicano, publicou ha dias o contrato celebrado entre os eleitores do circulo 94, representados pelas commissões das freguezias do mesmo circulo, e o candidato a deputado, Dr. Theophilo Braga, na fórma do mandato imperativo.

« Articulando as vossas aspirações e idéas, queremos (dizia o contrato):

« 1.º Liberdade de consciencia no exercicio do livre exame, pela extincção do juramento religioso em qualquer acto civil.

« 2.º Liberdade de consciencia: pela independencia da sciencia da orthodoxia, pela extincção das differenças dos diplomas de todo e qualquer paiz, não fazendo do exame um fim ultimo; pela admissão do systema dos Privat docenten da Allemanha, e pelo subsidio concedido a requerimento fundamentado para estudar no estrangeiro as disciplinas necessarias e não ensinadas no paiz.

« 3.º Liberdade de imprensa: não fazendo dos seus crimes uma classe particular, e fazendo a habilitação editorial tão facil que seja uma simples declaração que se guardará como termo de responsabilidade junto do ministerio publico. Todo o trabalho litterario eximido de qualquer imposto.

« 4.º Liberdade de cultos: o estado não subsidia religiões que devem ser pagas e mantidas pelos seus crentes. E' uma condição sem a qual a sociedade civil não póde affirmar a sua independencia.

« 5.º Liberdade de reunião: sem licença ou aviso prévio á autoridade, porque a ordem é quasi sempre perturbada pela força armada. E' pelo exercicio da reunião que os cidadãos saberão converter os seus sentimentos em opiniões.

« 6.º Direito de Associação: sem ser necessario a approvação prévia do governo, mas havendo simplesmente a publicidade dos estatutos e das actas.

« 7.º Direito de representação: garantia pelo mandato imperativo.

« 8.º Liberdade de eleição: exigencia do suffragio universal no campo politico; e o principio collectivo para as funcções administrativas.

« 9.º Direito de propriedade: livre transmissão, á maneira dos objectos mobiliarios, e portanto, extincção dos fóros, laudemios, censos, emphyteuses, sisas e outros mil abusos que escravisam a propriedade e embaraçam o progresso humano.

« 10.º Liberdade de industria: o estado não deve concorrer com as industrias particulares quando as aggrava pelos impostos; regulamento do trabalho das mulheres e crianças.

« Liberdade de trafico: extincção completa de monopolios e limitação dos privilegios.

« 12.º Liberdade de contrato: simplificação das fórmulas judiciaes, quando as partes o declarem; o tabellionato reduzido a uma magistratura subsidiada.»

« Tal é o campo de acção e o espirito do trabalho do nosso representante no parlamento. Em especial, exigimos

« 1.º Independencia absoluta dos partidos monarchicos, voto fundamentado.

« 2.º Discussão das medidas legislativas segundo o criterio republicano.

« 3.º Apresentação de projectos de lei subordinados a um exame prévio de uma commissão permanente constituida para esse fim pelos eleitores, taes como: que os impostos sejam exclusivamente directos; que os impostos municipaes sejam modificados segundo as necessidades das classes proletarias, etc.

« 4.º Uma conta retrospectiva no fim de cada época da legislatura. »

« Este documento era assignado pelo candidato Dr. Theophilo Braga e pela mesa da junta federal republicana, representando as commissões eleitoraes republicanas das freguezias do circulo 94, significa o programma do partido republicano portuguez, e ahi o deixo consignado para os que lá de longe tiverem interesse ou curiosidade de conhecer as aspirações deste nascente partido em Portugal.

« Creio ter-lhes dito em tempo, que ao grande comicio popular celebrado no theatro da rua dos Condes, em que o candidato republicano Dr. Arriaga expoz tão brilhantemente os seus principios, presidio o espirituoso autor das *Farpas*, o Sr. Ramalho Ortigão.

« Abrindo a sessão, declarou que o systema representativo é uma ficção esteril, que tem sido nocivo ao progresso das idéas e póde ser perigoso á liberdade e á independencia nacional, porque dá o espectaculo de um machinismo senil, tendo representados no parlamento só os partidos conservadores; e que se ha um partido forte e cheio de aspirações de justiça, e essencialmente progressivo, e tem homens honrados como o Dr. Manoel d'Arriaga, a justiça pede que elle se faça representar nas lides parlamentares. Que por isso aceitava a presidencia do comicio, apezar de quer e conservar-se afastado da esphera pratica.

« Diz-se que apparecerá brevemente um decreto reorganisando com os novos elementos scientificos de que se acha agora provido, o curso superior de lettras, sendo as disciplinas distribuidas por tres annos, e sendo obrigatorias as duas novas cadeiras de sanskrito e philologia comparada, para os alumnos do 1.º anno. Haverá além disso matricula facultativa para quem queira, sem frequentar o curso completo, seguir as lições destas ultimas disciplinas, inteiramente novas no nosso ensino. O 1.º anno será pois: Historia universal, philologia comparada, lingua e litteratura sanskrita; 2.º anno: Litteratura classica, grega e latina; litteratura moderna, particularmente a portugueza; 3.º anno: Philosophia transcendente e historia philosophica. »

REVISTA DIARIA

Visitas ás prisões. — Por S. Exc. o Sr. presidente da provincia foram expedidos os dous seguintes actos:

« Secção 2ª.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 30 de outubro de 1878.— Transmittindo á V. S. copia da circular que, nesta data, dirijo aos promotores publicos, relativamente á obrigação que lhes incumbe de visitarem mensalmente as prisões, recommendo-lhe que prescreva, do modo mais terminante, ás autoridades policiaes, a fiel observancia do art. 150 do regulamento n. 120 de 1842 e aos carcereiros a do disposto nos arts. 158 e seguintes do mesmo regulamento, convindo que, pelo meios ao seu alcance, procure V. S. certificar-se do rigoroso cumprimento desses salutares preceitos legaes; e, no caso de falta de exacção, proceda como fôr de direito a respeito de taes funccionarios. Deus guarde a V. S.— *Adolpho de Barros.* — Sr. Dr. chefe de policia. »

« Circular.—Secção 2ª.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 30 de outubro de 1878. — Chamo a attenção de Vmc. para o dever que aos promotores publicos prescreve o art. 150 do regulamento n. 120 de 1842, relativamente á visita mensal das prisões, afim de requererem elles o que fôr de direito a bem dos presos e de seu livramento, e recommendo-lhe que regularmente dê á esta presidencia, communicação das providencias neste sentido requeridas, na visita de cada mez, e do resultado dellas, bem como do motivo que por ventura impeça alguma vez o cumprimento deste rigoroso dever. Deus guarde a Vmc.—*Adolpho de Barros.*—Sr. promotor publico da comarca de.... »

Apuração de votos. — E' amanhã (4 do corrente), que a camara municipal do Recife deve proceder á apuração das actas dos collegios eleitoraes da provincia, quér na eleição para deputados geraes, quer para membros da assembléa provincial.

Em sessão de hontem aceitou a mesma camara as decisões dadas pelo Exm. Sr. presidente da provincia acerca da referida apuração, com relação aos vereadores que são candidatos.

Antes de ser tomada essa resolução pela camara, o Sr. vereador Dr. Felippe de Figueirôa Faria havia declarado que, continuando a pensar como se manifestára n'uma das sessões anteriores, pensamento que se accordava com o do Dr. advogado da camara, não tomaria parte na apuração, por quanto em face do art. 38 da lei do 1.º de outubro de 1828 e do aviso de 28 de junho de 1867 não podiam haver duas opiniões á respeito.

Crichet Club Nacional. — Jogou-se, no dia 1º do corrente, com assistencia de 80 senhoras, e de cerca de tres mil pessôas, na campina de Santo Amaro das Salinas, a partida de Crichet, commemorativa da installação deste club, sahindo victorioso o grupo vermelho, de que era chefe o Sr. Arthur de Almeida, por 32 pontos.

Pessoas que assistiram á partida, affirmam-nos que foi ella executada com toda pericia e elegancia de ambos os lados contendores.

Houve mesa lauta e variadissima.

Mordomo de mez—Acha-se de mez, no hospital Pedro II, á cargo da Santa Casa de Misericordia, o Sr. mordomo Manoel José dos Santos, que póde ser encontrado diariamente na alfandega, onde é empregado, ou na rua do Commercio n. 42, casa de sua residencia.

Historia patria—A' 4 de novembro de 1586, João Tavares o outras pessoas encetam a fundação da povoação da Parahyba, levantando, á margem direita do rio, um forte.

Jury de Ipojuca—Installou-se, no dia 29, e encerrou-se no dia immediato, a segunda sessão do jury desse termo, presidida pelo Sr. Dr. Teixeira de Sá, servindo de promotor publico o Dr. Carlos Ferreira, e havendo os seguintes julgamentos:

Antonio Isidro de Almeida, réo preso, pronunciado nas penas do art. 201 do cod. crim., por queixa de Pedro Marinho de Albuquerque: foi julgada perempta a accusação.

José Antonio dos Santos, réo preso, pronunciado nas penas do art. 205 do citado codigo; foi defendido pelo major José Paulo do Rego Barreto e absolvido.

José Pereira Martins e Francisco José Pereira, réos presos, pronunciados no art. 193 do referido codigo; tiveram por defensor ao Dr. João de Sá e Albuquerque e foram absolvidos, appellando o Dr. promotor publico.

Nesse julgamento occupou a cadeira da presidencia do tribunal o Sr. Dr. Candido Freire, attento o impedimento do juiz effectivo.

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios Foi visitada no mez de outubro findo por 98 leitores, sendo 59 socios e 39 particulares.

Possúe nesta data 491 obras em 556 volumes.

No mesmo periodo foram consultadas 31 obras em 79 volumes, além dos jornaes—*Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Le Figaro, Tempo, Provincia, Manuel general de l'Instruction primaire, Diabo a Quatro* e *Xenios.*

Morreu asphyxiado. — Communica o commandante do patacho brasileiro *Graça*, chegado hontem do porto de Macáu, que, no dia 16 de outubro, cerca de 7 horas da manhã, na altura dos Gallos Grandes [no Canal] o marujo João Manoel da Silva, de 18 annos de idade, natural de Porto Alegre, estando a cassar a véla do traquete, cahio da bórda ao mar, desapparecendo immediatamente.

Apezar de todos os esforços empregados pela tripolação, e especialmente pelo cozinheiro, que atirou-se no mar logo em seguida, não póde o marujo ser encontrado, suppondo-se que a sua quéda fôra em consequencia de algum ataque, que o levou para o fundo do mar, onde pereceu asphyxiado.

Fallecimento. — Victima de rapido padecimento, deu ante-hontem a alma ao Creado, na séde da respectiva comarca, o promotor publico de Palmares, bacharel Juventino Lins Themudo.

Dia de finados. — Foi hontem extraordinaria a concurrencia de pessôas ao cemiterio publico, tanto pela manhãa, como á tarde.

Havia abundancia de tumulos e catacumbas elegantemente ornadas; e em todo o estabelecimento reinava aceio, e bôa ordem.

Reunião social. — Terça-feira, ás 5 horas da tarde, deve reunir-se a assembléa geral dos membros da sociedade *União e Progresso dos Cigarreiros*, na respectiva séde, afim de se proceder á eleição da nova directoria.

Generos alimenticios — Pelo navio *Ernest Dreyer* viera para nosso mercado: banha de porco, 575 barrisinhos; cerveja, 50 barricas; farinha de trigo, 700 ditas, leite condensado, 1 caixa; maizena, 200 ditas; vinho, 20 barris, e 10 caixas.

Professores de ensino particular. — Na secção competente deste *Diario*, publicamos um edital da secretaria da instrucção publica, relativo aos professores particulares.

Chamamos sobre elle a attenção dos interessados.

Não somente para que se cumpra a lei, como tambem por conveniencia propria, é de necessidade que as aulas particulares remettam seus mappas áquella repartição, tanto mais quanto, segundo consta, na Faculdade de Direito se estão, com toda a razão, recusando attestados de professores, cujo ensino não consta officialmente na inspectoria geral.

« Além de tudo, taes mappas são um elemento indispensavel para a estatistica escolar, e é muito facil satisfazer uma tão simples exigencia legal.

Para o sul do imperio. — Com 9 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Liguria* 194 passageiros.

Titular. — A' bordo do paquete *Liguria*

MUTILADO

passou hontem para a Bahia de volta de sua excursão recreativa á Europa, o Exm. Sr. Visconde de Pereira Marinho, distincto commerciante, e abastado proprietario na provincia da Bahia.

S. Exc. veio á terra, onde se demorou algumas horas, sendo acompanhado, na volta, até bórdo, por crescido numero de amigos seus.

Liguria. — Este vapor, da companhia do Pacifico, chegado hontem ao nosso porto, trouxe uma excellente viagem, pois que, havendo sahido de Lisbôa no dia 22 de outubro, amanheceu hontem aqui, empregando assim nesse trajecto apenas 10 dias e poucas horas.

Barão de Palmares. — Segundo estava annunciado, verificaram-se, no dia 30 de outubro, em Agua Preta, as exequias solemnes que, por alma do finado Barão de Palmares, mandaram fazer os amigos politicos do illustre finado, n'aquella localidade.

Consta-nos que o acto esteve solemne e concorrido, comparecendo quasi todas as pessoas gradas do lugar e suas visinhanças, inclusive alguns adversarios politicos do finado.

O acto durou cerca de quatro horas.

Occupou a tribuna sagrada o Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição, que em uma bem elaborada oração funebre, memorou as virtudes do illustre finado.

Em seguida ao acto religioso, o Sr. Dr. Clodoaldo de Souza proferio um discurso biographico.

A' noite esteve o templo illuminado e exposto até 10 horas.

Eleições sociaes. — Hoje procedem ás eleições das respectivas directorias as associações:

Portugueza de Beneficencia, ás 4 horas da tarde.

Monte Pio Popular Pernambucano, ás 10 horas da manhã.

Eleição de confraria. — Deve hoje, ás 10 horas e meia da manhã, proceder-se á eleição da mesa regedora da devoção de N. Sra Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus.

Limoeiro.—Carta vinda dessa localidade, em 26 de outubro ultimo, diz que por alli tudo vai mal; que continuam em larga escala os crimes de furto em roçados; que poucos generos ha, e que o futuro se apresenta ameaçador.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam se amanhã as seguintes folhas: Junta commercial, consignações dos officiaes do exercito, justiça de 1ª instancia, alfandega, correio geral.

Leilões — Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua do Barão da Victoria n. 26, da casa terrea n. 28, no povoado Casa Forte, com 21 e meio palmos de frente e 124 de fundo.

Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 88 1º andar, de moveis, louças, crystaes e outros objectos de casa de familia.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, em frente á alfandega, de 50 caixas com batatas.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, no 1º andar do sobrado da rua do Cabugá n. 7, de uma mobilia completa de mogno e mais trastes de uso domestico tapetes e vidros.

Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua das Nymphas n. 22, da armação, generos e utensilios de taverna.

Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas e chapéos, limpos e avariados; do sobradinho, n. 20 da rua de S. José; e da casa terrea n. 60 da rua da Santa Rita.

Pelo agente Pestana, ás 10 horas, no 2º andar do sobrado n. 83 da rua Duque de Caxias, de bons moveis, louças, vidros, crystaes e obras de electro-plate.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã:* ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma do major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva; ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo do Recife, pela alma de José da Silva Oliveira; pelas 7 da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Terço, por alma de José dos Santos Alves; ás 7 horas na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Justiniano de Pinho Pessôa.

Estados-Unidos—Em Lisbôa foi publicado o seguinte telegramma:

« New-York, 17 de outubro, á tarde.—Houve uma revolta de negros perto de Waterproof, na Louisiania. No conflicto com a tropa foram mortos diversos revoltosos. Os restantes dispersaram-se. »

Desastre em caminho de ferro Foi verdadeiramente horrivel o que ultimamente succedeu na linha de Boston (Estados-Unidos). Ha dias, ao chegar perto de uma estação um comboyo de recreio, composto de 20 carruagens, procedente de um lugar onde se havia feito uma regata, foi de encontro á um comboyo de mercadorias. Ficaram despedaçadas cinco carruagens de viajantes. Contam-se até hoje cerca de 200 victimas: 50 pessoas mortas e 150 feridas. Este triste acontecimento causou sensação em New York.

A loteria da exposição—A commissão encarregada desta parte da exposição trata de resolver ácerca da extracção dos bilhetes. O ministro vai nomear dentro em breve uma commissão de nove membros, com os quaes se deve entender sobre o melhor modo de se fazer o escrutinio. Nesta commissão devem entrar tres membros da imprensa, tres funccionarios do ministerio da agricultura e do commercio, e tres do ministerio da fazenda. A imprensa nacional está imprimindo duzentos e dez mil bilhetes por dia, que apenas chegam para satisfazer ás necessidades de um só dia. A cifra dos bilhetes de loteria vendidos até ao dia 10 de outubro era de 3,493,000. Em vista deste numero elevado, foram 600,000 francos para subsidiar a entrada na exposição a artistas dos departamentos. Póde concluir-se que a loteria nacional, faz com que visitem Paris e a exposição doze mil operarios.

Que tal!—Uma senhora em Paris, que desejou experimentar as commoções da ascenção no balão captivo, achando-se no mais adiantado periodo do seu *interessante* estado, não póde ser superior á logica fatal da natureza: e deu á luz um filho a 400 metros de altura! Um medico, que por um acaso se achava na mesma occasião no balão, fez os deveres da sua profissão. Nunca imaginara, de certo, exercer clinica a 400 metros acima do sólo.

Festas de arregalar o olho—Eis a lista das principaes festas que serão dadas por occasião da distribuição das recompensas da exposição universal:

Quinta-feira 17 de outubro: grande *soirée* no ministerio da intrucção publica, onde se farão ouvir os artistas da Opera, da Comedia Franceza e da Opera-Comica.

Sexta feira 18: festa no ministerio dos negocios estrangeiros.

Sabbado, 19 representação de gala na Opera.

Domingo, 20: concerto e espectaculo no ministerio da agricultura e do commercio. Representações gratuitas nos theatros de Paris.

Segunda-feira, depois da ceremonia da distribuição das recompensas: banquete de 250 talheres; ao qual assistirão o presidente da republica, os principaes estrangeiros, os ministros e os embaixadores, no ministerio da agricultura.

No dia 22 grande festa de noite no castello e no parque de Versalhes em honra dos principes estrangeiros.

Emir de Caboul -Temos os seguintes dados biographicos acerca deste personagem:

Chere-Ali foi pai de cinco filhos, dos quaes morreram o mais velho e o mais novo.

O mais velho, Mahomed-Ali, succumbio em 1866 á frente do exercito de seu pai na batalha de Rasbar, combatendo contra seu tio Anin-Fan, que disputava a Chere-Ali o imperio do Afghanistan.

Mahomed deixou um filho chamado Ahmed, que tem hoje 18 annos, e em quem, ao que parece, pensa Chere-Ali deixar herdeiro da corôa.

O mais velho dos filhos que vivem é Abraham-Fan, pessoa pouco intelligente, mas muito affeiçoado a seu pai, que lhe confiou o governo da cidade de Cabul.

O mais celebre dos filhos de Chere-Ali é Yakub-Fan: tem 33 annos, e durante doze lutou contra seu pai. Está encerrado n'uma prisão. Graças á intervenção do vice-rei da India ingleza, não foi executado.

Abdul-Raman, sobrinho de Chere-Ali, é pretendente ao throno de Cabul. Seu pai, Afzul, pretendeu-o tambem; vencido Abdul-Raman por Chere-Ali, refugiou-se na Russia.

O governo da Russia dá-lhe uma pensão annual de 75 000 francos, e é um pretendente apoiado pela Russia para quando morrer Chere-Ali.

O emir actual de Cabul tem tres filhos que podem herdar; mas um delles, Ibrahim, está enfermo; outro, Jacub, está n'uma prisão, e inspira suspeitas a seu pai; o outro, Ajub, está desterrado.

De maneira que a successão pertencerá ao neto do emir, Ahmed-Ali, filho de Mahomed.

Graves complicações terão de sobrevir se os russos se empenharem em sustentar os direitos de Abdul-Raman, o neto de Chere-Ali

Casamento á americana— Um jornal newyorkino conta o seguinte:

« Um rapaz annuncia em todos os jornaes de New-York, que queria casar. No começo do annuncio vinha uma gravura representando o retrato do pretendente. A figura era a de um moço de bom porte, bem vestido e com elegancia, de bigode e de pêra, com um rosto sympathico e que mostrava não ter ainda 26 annos. Protestava ser fiel á sua esposa, o que é raro neste mundo sublunar. Queria uma fortuna de cerca de 60 contos, e de sua parte offerecia uma educação esmerada e um attestado de habilitações para exercer qualquer cargo publico. Confessava que tinha bom genio, que não era ciumento e que o seu empenho era conseguir uma posição, que fosse devida meio á sua esposa e meio aos seus esforços. Que desta maneira, podia effectuar-se uma união santa e venturosa.

« Em seguida logo ao annuncio, apresentaram-se 50 donzellas de igual fortuna, e cada qual a mais bella e encantadora. O mancebo recebeu-as com muito agrado, mas vacillou na escolha. Todas lhe agradavam. Perplexo fez a seguinte proposta:

« São todas formosas, nas mesmas condições que exijo, e por isso não me é possivel escolher. Portanto, proponho o seguinte: Faz-se uma loteria, escreve-se o nome de cada uma n'um bilhete, deitam-se todos n'uma urna, e tiro com os olhos vendados. Feita a loteria, o mancebo vendou os olhos e tirou o bilhete. Sahio-lhe o nome de Elvira Saturnina, formosa rapariga de 23 annos e de uma fortuna de 30 e tantos contos.

« O casamento foi em poucos dias celebrado e os dous conjuges julgam-se felizes. A sorte assim o quiz, e é assim como devia ser. Ao menos não se lançava a culpa a ninguem. »

Vapores.—São esperados os seguintes:

Hoogly	da Europa	até 7
Ceará	do norte	até 7
Pernambuco	do sul	até 9
Mondego	da Europa	até 10
City of Pará	do sul	até 11
Henri IV	da Europa	até 11
Guadiana	do sul	até 14
Fire Queen	da Europa	até 15
Galicia	do Pacifico	até 16
Cassini	de New-York	até 20
Equateur	do sul	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Elbe	da Europa	até 25
Neva	do sul	até 29
Cotopaxi	da Europa	até 30

Loteria de Madrid-- Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada no dia 17 de outubro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
16944	160,000	11765	3,000
2654	80,000	8876	3,000
14825	50,000	12765	3,000
12716	25,000	1563	3,000
16943	4,500	19461	3 000
16945	4,500	9384	3,000
		4153	3,000
8557	3,000	9533	3,000
1974	3,000	16811	3,000
14627	3,000	12630	3,000
49	3,000	7873	3,000
259	3,000	3642	3,000
10289	3,000	2653	2,900
16920	3,000	2655	2,900

Loteria da provincia— Terça-feira, 5 de novembro, se extrahirá a loteria 28ª em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se a venda na thesouraria das loterias e nas loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37, e 39 aos preços de 3$000, 1$600 e 750 réis.

Passageiros. — Vindos da Europa, no vapor inglez *Liguria*:

Thomaz Comber Griffeth, Peter Borstellmann, Ernestina Borstellmann, João Christiani, Helena Christiani, Manoel Gomes, Joaquim Pereira.

Sahidos para o sul do imperio, no mesmo vapor:

Antonio Gomes Maia, Anna dos Santos Souza e 2 filhos, Joaquim dos Santos Souza e Silva, José Antunes Ferreira, M. Raphaelle Spinilo e sua mulher, Rosa Maria.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 31 do passado, continuavam em tratamento 73 doentes, sendo: 27 homens e 46 mulheres; entraram 2 homens; falleceu 1 homem; existem em tratamento 74, sendo: 28 homens e 46 mulheres; existem 6 leitos vasios, sendo: 2 para homens e 4 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 31 do passado, continuavam em tratamento 97 doentes, sendo: 45 homens e 52 mulheres; sahiram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; existem em tratamento 94, sendo: 43 homens e 51 mulheres. Existem de bexigas 32 doentes, sendo: 16 homens e 16 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 31 do passado, continuavam em tratamento 20 doentes, sendo: 8 homens e 12 mulheres; sahiram 4, sendo: 2 homens e 2 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 15, sendo: 5 homens e 10 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 2 do corrente, continuavam em tratamento 234 doentes, sendo: 119 homens e 115 mulheres; entraram 18, sendo: 9 homens e 9 mulheres; sahiram 23, sendo: 7 homens e 16 mulheres; falleceram 5, sendo: 1 homem e 4 mulheres: existem em tratamento 252 doentes, sendo: 128 homens e 124 mulheres; existem 48 leitos vasios, sendo: 12 para homens e 36 para mulheres.

—

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco.

Garantidos pelo governo imperial

BALANCETES EM 31 DE OUTUBRO DE 1878

CAIXA ECONOMICA

Activo	
Thesouraria de fazenda	207:082$000
Thesouraria de fazenda—conta de juros	5:284$000
Juros	161$100
Caixa	173$000
	212:700$100

Passivo	
Depositos em contas correntes	212:700$100

MONTE DE SOCCORRO

Activo	
Emprestimos sobre penhores	24:828$406
Valores depositados	32:771$647
Aluguel de casa	725$830
Cadernetas	996$604
Moveis	2:631$227
Despezas geraes	8:281$938
Retorno de juros	64$860
Lucros e perdas	12$970
Caixa	534$266
	70:847$748

Passivo	
Capital	33:720$519
Cautelas de penhores	32:771$647
Juros	3:174$848
Cadernetas archivadas	52$400
Saldo de penhores da casa de Julio Isaac	663$458
Saldo de penhores vendidos em leilão	464$876
	70:847$748

S. E. & O.

O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de outubro do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos anteriores.

	1878 a 1879	1877 a 1878	1876 a 1877
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	511:321$360	543:448$216	440 098$653
» » augmento de 40 %			79$040
» » » de 45 %	793$094	244:559$699	196:472$983
» » » de 50 %	254:749$014		
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	4:176$621	1:886$632	828$750
Armazenagem	10:180$587	90$733	221$328
	781:220$676	789:985$280	637:700$754
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	1:340$000	1:214$000	2:060$000
Idem de docas	434$800		
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 9 % de exportação	7:647$852	12:221$963	7:013$614
Direitos de 7 % »	42:653$699	27:785$586	87:821$863
» de 5 % de »	51$283	15$265	$883
Expediente das capatazias	4:016$432		
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel — proporcional por verba			
Sello do papel — fixo	25$000	15$000	5$000
Sello do papel — adhesivo	380$000	255$000	169$000
Emolumentos	403$660	445$290	573$170
Imposto de transmissão de propriedade a saber: « de 5 % da venda de embarcação	80$750	475$000	6$750
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	475$182	711$152	708$999
	838:729$334	833:149$546	736:060$032
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	705$907	967$859	1:295$977
Contribuição para a casa de caridade	1:881$887	1:701$417	2 054$683
	841 317$128	835 818$822	739:410$693

Alfandega de Pernambuco, 2 de novembro de 1878.

Servindo de chefe,
Caetano Gomes de Sá.
O escripturario,
Francisco Canuto Emerenciano.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação

Balanço em 31 de outubro de 1878

ACTIVO	
Caixa.—Dinheiro existente	1:609$779
Moveis	66$200
Banco commercial do Rio de Janeiro	2:961$780
Despezas geraes	1:676$840
Letras protestadas	3:124$718
Lucros e perdas	56:478$163
	65:917$480

PASSIVO	
Accionistas	65:857$480
Dividendos por pagar	60$000
	65:917$480

S. E. e O.
Recife, 31 de outubro de 1878.
Antonio Baptista Nogueira,
Fiscal do banco em liquidação.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca,* laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não *A. Caors,* rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Corrêa de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda. Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pranchões de pinho da Suecia

Vendem Fonceca Irmão & C., na saboaria do Recife, por menos que em outra qualquer parte.

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa do Alpes.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito

Despachos

De importação e exportação, bilhetes de capatazia, vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RIO DE JANEIRO

17 DE OUTUBRO

O *Cruzeiro* dessa data traz a seguinte noticia, que muito honra ao distincto commandante interino do corpo de bombeiros, o capitão João Soares Neiva, incansavel e illustrado lidador:

« *Pavoroso incendio.* — Hontem, ás 2 horas e 20 minutos da tarde, manifestou-se um violento incendio na rua de Gonçalves Dias n. 76, em um estabelecimento de funileiro, intitulado *O Caboclo Fiel,* como hontem dissemos na nossa edição da tarde.

« Estando o pardo Simplicio a preparar, sobre o fogo, uma porção de verniz para o seu trabalho, houve explosão, cahindo-lhe a materia ardente sobre a perna esquerda e queimando-lh'a desde o pé até o joelho.

« Immediatamente o verniz inflammado espalhou-se pela officina, communicando o fogo á casa.

« Quasi que instantaneamente, grandes labaredas começaram a sahir pelas portas, envolvidas em rolos de fumo escuro, e crepitando com violencia.

« A intensidade da chamma augmentava de minuto em minuto, enchendo-se a rua de fumo.

« Os soccorros foram promptos. A primeira bomba que appareceu foi a de n. 12, do largo da Carioca. Chegando ao lugar do sinistro, começou a combater o incendio, gastando apenas 9 minutos nos preparativos.

« A' hora a que este successo tinha lugar, a rua do Ouvidor costuma estar cheia de gente, e, antes de chegarem os soccorros, já diversas pessoas, que occasionalmente passavam, procuravam pôr fóra do alcance do fogo os principaes objectos do estabelecimento.

« A intensidade das chammas augmentava a cada instante, communicando-se á casa contigua, de Cabral & Castro, n. 74.

« Quando o material do corpo de bombeiros chegou, o incendio tinha já grandes proporções. Mas, tão bem foi dirigido o serviço e tanta dedicação mostraram os bombeiros, que ás 2 horas e 40 minutos estava o fogo dominado. O corpo de bombeiros mais uma vez mostrou quanto é merecedor dos altos elogios que por vezes, a imprensa periodica lhe tem tecido.

« Espalhou-se o boato de que tinha fallecido uma criança, mas não tinha fundamento, e era occasionado pelo desapparecimento de um dos aprendizes da loja. Este, fugindo para o telhado, conseguio suspender-se a uma viga, no momento em que o tecto desabava, e pular para a casa visinha são e salvo. Desse facto, provavelmente, se originou a versão que mencionamos.

« O estabelecimento aonde se manifestou o incendio pertencia ao Sr. Antonio José Corrêa Machado, e estava seguro em 7:000$ na companhia Fidelidade.

« A loja contigua, pertencente aos Srs. Cabral & Castro, com negocio de latoeiro, estava segura em 10:000$ na companhia Mutualidade.

« Os estragos produzidos pelo fogo foram importantes e são avaliados em 12:000$000.

« Os dous predios que soffreram com o incendio pertencem á viuva Fortunata Carolina Soares de Miranda, e estavam seguros na Argos.

« Graças á promptidão dos soccorros e ao admiravel serviço do corpo de bombeiros, o incendio não tomou as proporções que a principio se receiava.

« Os prejuizos são importantes, mas, felizmente, não ha a lastimar a perda de nenhuma vida. »

Uma breve resposta ao «Tempo»

Ha muito descubro da parte do *Tempo* um fundo de má vontade á meu respeito; nunca porém pude comprehender que essa indisposição fosse tão longe e se achasse acompanhada de tanto rancorismo. O seu numero de 31 de outubro veio pol-a á limpo.

Entretanto não conheço bem a causa que a motivou, e só posso enchergar-lhe a origem n'um *qui-pro-quo* havido entre mim e o Sr. Joaquim de Mello Rego na junta municipal de 1876.

Tendo eu sido nomeado pelo Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente de então, 3º supplente da 1ª vara em 25 de setembro de 1876, lugar que aceitei á instancias do mesmo Sr. Dr. Manoel Clementino que para isso mandou de proposito chamar-me em meu escriptorio, no dia seguinte fui para casa da camara presidir a junta municipal que se achava funccionando.

« Apresentou-se-me o Sr. Joaquim de Mello Rego e perguntou-me se já tinha visto um officio do Dr. Quintino (então juiz de direito da 1.ª vara) devolvendo uns recursos de qualificação já providos, e o que pensava a respeito; respondi-lhe que já o tinha visto e que havia posto o devido *cumpra-se* nos provimentos. O Sr. Mello Rego, enfurecendo-se, declarou que o Sr. Dr. Quintino estava alterando toda a qualificação e que isso não podia ter lugar; ainda com toda a fleugma fiz sentir que nada tinha que ver com o procedimento do Dr. juiz de direito, competente para decidir difinitivamente sobre a especie, e que o juizo inferior por mim representado não podia deixar de mandar cumprir o provimento do juizo superior. O Sr. Mello Rego continuou ainda na sua torrente de despeitosas reflexões, o que obrigou-me á dizer lhe que sabia cumprir com o meu dever e que não precisava de assessor.

O Sr. Mello Rego retirou-se sem de mim se despedir e quando no outro dia me apresentei na camara, já la encontrei o Dr. Salustiano, 2.º supplente que havia assumido o exercicio sem me communicar.

Comprehendi então porque no dia antecedente depois da sahida do Sr. Mello Rego se me negou pão e agua, occultando-se o livro dos diplomas e se recusando ao tralho os mesmos empregados auxiliares da junta. Conheceram que não me prestaria eu a consentir nas extorsões politicas que se estava fazendo e então procuraram lançar-me fóra. Estavam no seu direito.

E' esse o meu grande peccado que ainda hoje o Sr. Mello Rego, alma do *Tempo,* não póde perdoar.

A minha nomeação hoje para 5.º juiz substituto desta capital exacerbou o animo do Sr do *Tempo,* que se tem razão para consideral-a má aos seus calculos, não tem o direito de injuriar-me como o fizeram no seu numero 201.

Haviam no sentir do *Tempo* quatro razões que obstaram á minha nomeação: 1.ª O meu juizado municipal de Porto Calvo; 2.ª o meu exercicio de supplente do 6.º substituto; 3.ª a minha *proeminencia* na commissão especial de Santo Amaro; 4.ª minha bem apregoada moral domestica.

Vamo por parte.

O meu juizado de Porto Calvo.—A consciencia não me argúe de um só acto em qualidade de juiz municipal daquella comarca, onde tenho já exercido os cargos de curador geral de orphão e promotor publico, do qual sinta o mais pequeno remorso. Nomeado por um ministerio liberal, eu tive de pagar o meu tributo quando subio ao poder a politica conservadora em 1868. Não me surprendeu. O Sr. Dr. Francisco Rodrigues Sete, juiz de direito então daquella comarca, do qual nada mais hoje devo dizer por já existir na eternidade, foi um docil instrumento nas mãos do Sr. senador Jacintho de Mendonça, que entretanto hoje protesta sua innocencia em todo aquelle drama.

Soffri quatro processos, os quaes todos encontraram seu paradeiro ante a inteireza e justiça do venerando tribunal da relação, e se acham archivados no cartorio para honra e gloria *do partido conservador* de Porto Calvo

Fui ainda ameaçado antes do julgamento de uma importante questão, na qual tive mais tarde a satisfação de ver a minha sentença confirmada aqui na relação por todos os seus fundamentos e em revista pelo supremo tribunal de justiça.

Passei por todos esses transes. Soffri ainda um tiro disparado por um formidavel capanga, hoje fallecido, de cujo tiro sobreveio-me um processo de calumnia por ter eu no dia seguinte communicado simplesmente o facto ao Dr. juiz de direito.

Nada disso porém me fez atemorisar; já me tinha acostumado ás bravatas—não me incommodavam mais.

Em junho de 1870 fui atacado de uma inflammação nephritica, que obrigou-me á sahir da comarca, com licença, sob o attestado do nunca assás chorado Dr. Jacintho Paes Pinto da Silva.

Findando-se o tempo de licença e não podendo ainda voltar para a comarca, officiei por varias vezes ao Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior — então presidente das Alagoas. Vendo que o meu mal tardava em extingir-se, solicitei minha demissão que, (ignoro a razão), não me foi concedida.

Fui processado por ter abandonado a comarca, correndo o processo sem sciencia minha da pronuncia em diante.

Dous annos mais tarde quando a relação teve de tomar conhecimento da appellação, que interpuz da minha condemnação, juntei attestados dos Srs. Drs. Cosme de Sá Pereira e Santos Mello, os quaes reconheceram estar eu ainda soffrendo do mesmo mal que me obrigára a deixar a comarca em 1870.

A relação annullou o processo depois da pronuncia em diante, e voltando os autos ao juizo de Porto Calvo, fui então absolvido, em vista dos documentos que juntei, pelo mesmo juiz de direito, que me havia anteriormente condemnado.

Vê o—*Tempo*—o que houve da injustiça na sua allusão á respeito de minha sahida apressada de Porto Calvo.

O meu exercicio de supplente ao 6º substituto. — Nenhum facto argúe o orgão conservador nesse meu exercicio; só frisa não ter sido depois approvada a nomeação pelo Exm. Sr. ministro da justiça. Mas que desar me vem dessa nomeação? Augmentada a jurisdicção do 6º substituto com a extincção do 5º, o Dr. Adelino que se achava então na presidencia, entendeu que não podiam mais subsistir os respectivos supplentes por terem sido nomeados para 1.ª vara civel e prestado para esse fim o devido juramento; e, assim entendendo, nomeou-me 1º supplente. Mas tarde o ministro não approvou a nomeação.

Que importa isso para obstar minha futura nomeação? São duas opiniões, ambas distinctas, importantes. Ainda hoje creio que o Dr. Adelino guarda suas razões de convicção, as quaes devem ser respeitadas, e não pódem ser ridicularisadas pelos noveis jurisconsultos do *Tempo.*

Quanto a mim, que me achava ausente em Alagôas quando fui nomeado, se fiz mal foi ter aceitado e entrado no exercicio. Mas se eu aceitei a nomeação em 1870 feita pelo delegado de um governo conservador, porque razão não aceitaria depois a do Dr. Adelino?

Nesse ponto é banal e incriteriosa a censura do *Tempo.*

Esse meu exercicio poderia ser um entrave para a minha nomeação de 5.º substituto, se porventura houvesse eu praticado algum acto que attestasse a minha incapacidade para o seu desempenho. O *Tempo,* porém, tem inteira convicção de que não me faltam habilitações para exercer o lugar de substituto, mesmo porque para isso basta um pouco de expediente e pratica do processo: suas palavras são dictadas por um despeito mal entendido, e que talvez assente no mallogro de futuras e incribiveis pretenções.

Se no meu exercicio de 6.º substituto ha algum acto que atteste a minha incapacidade, eu peço á redacção do *Tempo* que o externe, sob pena de suas palavras serem a expressão da mais requintada aleivosia.

Essa segunda razão é ainda mais trivial e improcedente.

A minha proeminencia na commissão de Santo Amaro. Nesse ponto não sei o que mais admire:—se a sua coragem em propalar a minha *proeminencia* na commissão de Santo Amaro, se a sua timidez e os seus escrupulos em accusar toda a commissão. A commissão de Santo Amaro, nomeada pela primeira commissão central, que se compunha dos Srs. Visconde do Livramento e Dr. Joaquim Gonçalves Lima, foi composta dos Srs. Dr. Miguel de Figueirôa Faria, capitão Francisco Borges Leal e eu. Trabalhámos sempre solidarios e na melhor harmonia. Abandonando-a depois o Sr. capitão Borges Leal em razão de se haver retirado para Beberibe por molestia da Ex.ma Sra. sua mãi, ficamos o Dr. Figueirôa e eu. Trabalhamos sempre de commum accordo o Dr. Figueirôa encarregado dos pagamentos e eu da escripta da commissão. Sabe-se que a commissão de Santo Amaro foi a mais importante e trabalhosa que da capital, porque além da distribuição dos soccorros, teve varias obras a seu cargo.

Em contraposição ao juizo do *Tempo,* eu anteponho o dos membros da antiga commissão central que sempre fez á commissão de Santo Amaro a devida justiça. Se o *Tempo* entender que a commissão de Santo Amaro não cumprio bem os seus deveres—mascaras abaixo—tome uma posição definida, accuse toda a commissão, porque ella está prompta a vir justificar seus actos, desde que elles forem declinados. E' mais condigno esse procedimento a um orgão da imprensa do que a attitude falsa em que se tem collocado, procurando ferir-me, sendo preciso para isso amesquinhar os outros membros da commissão. O Sr. Dr. Miguel de Figueirôa não está no caso de ser amesquinhado pelos Srs. do *Tempo,* julgando-o capaz de subordinar-se a um outro seu companheiro de commissão. E' improprio de cavalheiros que se estimam baratear assim os caracteres que se presam, e que não se julgam somenos aos mais bem caracterisados.

Em nome desses cavalheiros que commigo empregaram seus esforços em beneficio das victimas do flagello, que ainda hoje nos assola, eu repillo essa *proeminencia* que se me quer inculcar, estando prompto entretanto a aceitar com elles a responsabilidade de todos os actos da commissão de que fiz parte.

A minha bem apregoada moral domestica — Permitta o *Tempo* que a esse respeito nada diga, porque considero a imprensa lugar improprio para nelle ser devassado o santuario da familia. Appello para as pessoas que me conhecem de perto e commigo tem intimidade. Satisfaçam-se com isso os MORALISADOS do *Tempo.*

Julgo ter assim raspondido ao ousado escrivinhador que me injuriou no orgão conservador de 31 de outubro, e desde já previno-o de que não mais darei as honras de uma resposta, disposto como estou a procurar nos tribunaes do paiz a reparação devida. Só lhes peço que não me apresentem depois algum testa de ferro que venha choroso pedir o perdão, que não me disporei a conceder.

A presente é só devida em satisfação ao publico, porque estou bem convencido de que as accusações do *Tempo* honram áquelles a quem são dirigidas. Tal tem sido a norma de opposição seguida por elle. E basta.

Recife, 2 de novembro de 1878.

Bacharel *Joaquim Guennes da Silva Mello.*

Acta de Ingazeira

O Sr. Dr Innocencio Seraphico deu-se grande pressa em contestar a noticia do *Tempo,* de ter S. S., em pessoa, entregue no dia 30 do mez findo uma copia da acta da eleição secundaria de Ingazeira, da qual não estava como cumpria, recolhida copia á secretaria do governo.

Dividindo o Sr Dr. esta noticia em duas partes, confirma a primeira e nega a segunda convidando o *Tempo* a requerer uma certidão áquella secretaria para verificar que foi illudido.

Não nos resignamos a soffrer em silencio a arguição de havermos illudido a redacção daquelle jornal, e por isto damo-nos tambem pressa em confirmar ambas as partes da referida noticia.

Se o Sr. Dr. Seraphico tivesse lido o expediente da presidencia de 26 de outubro, certamente não se mostraria tão convencido da contestação que fez. Nesse dia officiou o Dr. Adolpho de Barros á mesa do collegio eleitoral de Ingazeira exigindo as copias das actas da eleição, que ainda não haviam sido remettidas, não obstante as haver reclamado em officio de 5 do mesmo mez.

Quer S. S. prova mais cabal de que a copia das actas da eleição de Ingazeira não foram a tempo recolhidas á secretaria do governo?

Poderemos talvez apresentar outra, da qual verá que se estão recolhidas áquella secretaria as copias de que se trata, só depois do dia 30 poderia ter-se effectuado a entrega.

Em poder de pessoa de toda consideração, — consta-nos que existe documento passado a 27 e entregue a 30 de outubro, por aquella secretaria em que se declara que não havia alli acta de eleição de Ingazeira.

E nem era de suppor-se o contrario disto, porque fazendo-se justiça ao Sr. Dr. Seraphico, não se deve acreditar que S. S. demorasse em seu poder copias de actas para mais de 40 dias, dando com isto lugar a que a apuração geral dos votos se retardasse demasiadamente.

Todos comprehendem que a demora da remessa das referidas copias teve motivo occorrido na propria localidade. Este motivo é que conviria que o Sr. Dr Seraphico averiguasse.

Ingazeira fica a nove dias de viagem desta cidade, e por isso é caso extraordinario que para chegarem as copias das actas da eleição fossem necessarios 58 dias

A noticcia da eleição veio com presteza, de modo que no dia 11 de setembro publicou os jornaes a respectiva votação.

A demora só occorreu em relação ás copias das actas!

Em quanto esta demora excitava conjecturas, os boatos corriam de que a eleição não se concluira n'aquelle collegio, e que o livro das actas havia sido subtrahido.

Motivo de serviço publico, provavelmente occasionara remonta da policia, houve demissão do delegado, e logo as actas vieram...

Nada disto, porém, nos deve preoccupar. Basta que a Illma. camara municipal, na apuração da acta retardataria verifique se contém votação igual a que a *Provincia*, orgão da situação, publicou em seu n. de 11 de setembro.

Aceite, entretanto, o Sr. Dr Seraphico estas informações que lhe fornece de muito bôa vontade

O informante do *Tempo*

Resposta á commandita de que falla o «Tempo»

Tendo sahido no *Tempo* de 30 de outubro proximo passado um artigo no qual diz que o delegado de Olinda manda fazer prisões para poder seu carcereiro ter muitos rendimentos e dividir com esta autoridade, e sendo isto uma calumnia e tão repugnante que só é propria do detractor que isto diz; apresso-me a protestar contra uma tal infamia, tanto por parte desta autoridade, a qual é incapaz de um semelhante acto, assim como tambem de todos os outros, de que sempre se occupa a tal folha, tão somente com o fim de desmoralisar, como tambem por minha parte, porque como carcereiro nunca dividi com o Sr. capitão Lapa, delegado desta comarca, quantia alguma dos meus rendimentos como carcereiro.

Quanto aos outros pontos da accusação do *Tempo*, deixo a defeza a quem competir.

Olinda, 2 de novembro de 1878.

Thomaz de Aquino Vianna.

As sentidas e prematuras murtes da esposa e cunhada do Dr. José Domingos da Costa, e minhas primas, Josephina e Julia.

. . . .

« Passaram a vida como passam as flores
« rosas banhadas de divino orvalho
« que perfumando tudo que as cercavam
« um santo amor a todos infundiam.....
« eram na vida typos de virtude,
« de amor e de esperanças, ornamentos sublimes!!...
« mas oh! tudo murchou á beira do sepulchro!!
« em uma os brancos sonhos de gentil donzella,
« em outra os sacros laços de fiel esposa,
« tudo foi-se!! rises d'anjo, divinaes desejos,
« futuro, gloria, tudo ahi tombou!!!.....
« Tudo findou-se como finda o dia,
« por entre as brumas de tristonha noite!!...

« Meu Deus! immensa foi essa dor horrivel,
« que d'um só golpe a mais cruel tristeza
« o luto immenso, pavoroso, tetrico
« a tantos corações lançaste em penas!!...
« Oh! quanto é triste e doloroso
« contemplar-se a perda de tão charas vidas?!...
« ver-se por terra illusões tão bellas?!!...
Quebrados laços de tão sacro amor!!
abandonadas as inspirações sublimes
e enregecidas as energias physicas?!!

Mas não!! Ellas vivem ainda!!
uma no peito em dores de esposo amigo,
outra em lembrança de irmãs tão charas
que a sós lamentam o bifunesto golpe!!
Nellas, mas duradoura, se tornará a dor
do que em todos corações do mundo,
onde gravados, existirão seus nomes
sempre adorados, pelo amor mais puro
mais santo e louco que existio na terra!!..
Sereis do céo os mais bellos astros
que ao viajor levareis na vida
pela estrada do dever e honra
illuminada pelos brilhos vossos!!...
Purpureas rosas dos jardins ethereos,
fazeis falta na eternal mansão!!...
Não ereis digna deste mundo torpe
onde só brilha da virtude o ouro
e nelle encontram a felicidade toda
mixto de odios e ambições mesquinhas
triste conjunto de crueis miserias!!.........

Adeus oh charas primas!! ao Throno Excelso
elevai vossos rogos para que possamos
supportar a dor que nos esmaga
lançando-nos n'um pelago de saudades
n'um abysmo cruel de soffrimentos........

Côrte.

J. B. Medeiros.

No tumulo da menina Maria Amelia

Tão cedo! eis aqui deslisada
Da vida innocente e mimosa,
Qual a linda flor, uma rosa,
Mirrou, como está desbotada!
Verão posta ahi encerrada
Reliquia deixada, a mundana,
Que della a que foi soberana
Em vôo, que déra por fim,
Do céo se tornou cherubim;
Com outros eis canta a hosana.

Eleição da irmandade das Almas erecta na matriz do S. Frei Pedro Gançalves do Recife, para o anno de 1878 á 1879.

Juiz
Faustino José da Fonseca.
Escrivão
Hemeterio Manoel da Silva.
Thesoureiro
Francisco José Alves Guimarães.
Procurador geral
Dr. Joaquim José da Fonseca.
Procurador
João Luiz de Araujo.
Definidores.
Manoel Gonçalves Agra.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Antonio Gomes de Miranda Leão.
Francisco José dos Reis e Guimarães.
José Rufino Climaco da Silva.
Manoel Domingues da Silva.
José Barboza de Mello.
Affonso Henriques da Silva
José Pereira da Costa.

Ensino particular

LINGUA PORTUGUEZA

37—Rua Duque de Caxias, segundo andar—37

E' tão manifesta e evidente a necessidade em geral, do estudo da lingua portugueza mesmo para os Srs. estrangeiros residentes nesta cidade, que escusado fôra demonstral-o: ella está no sentimento de todos, que mais ou menos lutam com os embaraços resultantes da ignorancia da lingua do paiz em que residem como negociantes ou no uso de outra qualquer industria.

E' por isso que o curso de portuguez continúa a funccionar nos domingos, das 4 horas da tarde em diante.

O abaixo assignado convida os Srs. estrangeiros e pessoas outras que ainda se não matricularam, para que compareçam o mais breve, visto a impossibilidade de suas frequencias nos dias uteis.

Deste modo, fica satisfeito o pedido de varios Srs. e sanada a incompatibilidade do tempo.—*Salvador Henrique de Albuquerque.*

N. 364.—**Enfermidades causadas por exposição.** — Os mineiros que trabalham em toda a classe de minas, acharam na Salsaparrilha de Bristol uma salvaguarda segura contra todos os desmanchos inherentes á uma vida de privações e continuadas exposições, taes como o rheumatismo, dyspepsia, febres intermittentes e biliosas, affecção do figado, abcessos, ulceras, inflammações glandulares, erupções, nevralgia, molestias venereas, etc. Em todos os casos, ainda mesmo que se tenham aggravado por desmazelo, garante-se a mais completa cura. Todo aquelle que a toma de vez em quando como preventivo, fortalece seu systema contra as enfermidades, vigora e augmenta as forças vitaes até tal ponto, que é preciso vel-o para crel-o. Um medico eminente declarou que ella se aproxima á esse fabuloso elixir da vida, mais do que nenhum outro remedio conhecido. A Salsaparrilha de Bristol acha-se á venda em toda a parte do mundo civilisado, em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE NOVEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia. 10 d/v. ao par.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
Candido C. G. Alcoforado,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 ..... 31:537$512

Importação.

Lúgar allemão *Ernest Dreyer*, entrado de New-York em 1 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Agua florida 125 caixas a Parente Vianna & C., 4 aos consignatarios.

Banha 150 barris a Thomaz Times, 100 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 100 a Domingos Cruz & C., 100 a Santos & Araujo, 50 a Ferraz & Pereira, 50 a Domingos Ferraz da Silva & C. 25 a José Joaquim Alves & C. Breu 120 barris a Domingos da Silva Torres, 109 a Fernandes da Costa & C., 100 a Santos & Araujo.

Cerveja 50 barricas a Theodoro Chistiansen.

Farinha de trigo 300 barris aos consignatarios, 200 a Corga, Figueiredo & C., 200 a José Duarte das Neves. Ferragens 3 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.

Kerosene 1,500 caixas a Corga, Figueiredo & C., 500 a Fernandes da Costa & C., 400 á ordem, 200 a Monteiro Irmãos, 100 a Domingos da Silva & C.

Leite condensado 1 caixa a José Joaquim Alves & C..

Mercadorias diversas 2 volumes aos consignatarios. Maizena 100 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a Monteiro Irmão, 50 á ordem

Tecidos 6 caixas a Souza, Moutinho & C. Toucinho 20 caixas a Parente Vianna & C, 100 aos consignatarios.

Vinho 20 barris e 10 caixas a Oliveira, Filhos & C

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No patacho americano *G. Davis*, carregaram:

Para New-York. J S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Conceição de Maria*, carregaram:

Para Lisboa, Ferraz & Pereira 20 saccos com 2,500 litros de gomma de mandioca.

Portos do interior

— No navio allemão *Johann*, carregaram:

Para o Ceará, P. Vianna & C. 100 saccos com feijão.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:

Para o Aracafy, M. Mettler & C. 500 saccos com farinha de mandioca; J. V. de Lima 80 ditos com milho; E. Guedes de Araujo 10 ditos idem.

— Na barcaça *Idalina*, carregaram:

Para Mamanguape. G. de Mattos Irmãos 10 barricas com 609 kilos de assucar refinado; B. A. Barbosa & C. 1 sacco com 30 litros de farinha de mandioca e 1 dito com milho.

— Na barcaça *Silvina*, carregou:

Para Macahyba, J. A. G. Pires Junior 12 taboas de amarello.

— Na barcaça *Prudencia*, carregaram:

Para Macahyba, Julio & Irmão 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

— Na barcaça *Cautelosa*, carregou:

Para o Natal, J. A. da Cunha Lages 6 saccos com 4 0 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 ..... 1:395$700

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 ..... 5:032$388

Revista commercial.

Da semana de 28 de outubro a 2 de novembro de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 22 7/8 d. 22 3/4 d. e do banco. 22 3/4 d. por 1$000. Dito sobre o dito, á vista, 22 3/8 d. por 1$, banco. Dito sobre Paris, 90 d/v 418 réis o franco, banco. Dito sobre o dito, á vista, 425 réis o premio, banco. Dito sobre o dito, á vista, 135 por cento, de premio, banco.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 519 réis o reich-mark, banco.

Dito sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento de premio. banco. Dito sobre o dito, 10 d/v ao par. Dito sobre a dita, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, á vista, 1/2 por cento de premio, banco. Dito sobre o dito, 30 d/v 5/8 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v ao par. Dito sobre o dito, 8 d/v 1/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v e 1 1/2 por cento de desconto.

Desconto de letras, a 8, 9, e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Assucar.— Entraram por mar e terra 8,086 saccos aos preços seguintes:

O branco de 3$500 a 3$900 por 15 kilos. O dito somenos de 2$600 a 2$900 por 15 kilos. O dito mascavado de 2$100 a 2$300 por 15 kilos. O dito bruto de 2$000 a 2$100 por 15 kilos.

Algodão. — Entraram por mar e terra 160 saccas.

Aguardente. — Venda 56$ a 58$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Chegaram 3,300 saccos, venda a 2$650 os 15 kilos.

Azeite doce.— Chegaram 10 caixas e 6 quintos, retalho a 3$200 o galão.

Alpiste.— Chegaram 31 barris, inteiros, retalho a 5$500 os 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 6,440 barricas. Deposito 17.000 barricas, retalho do baixo de 10$ a 15$000 e do bom de 16$000 a 17$000 a barrica.

Banha.— Chegaram 475 barris, retalho a 784 réis o kilo.

Breu.— Sem chegada, retalho de 10$ a 14$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 150 meias caixas e 25 gigas, retalho a 3$200 a caixa de 2 arrobas, e a 1$300 a giga.

Xarque.— Chegaram 160,790 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 84,000 arrobas, retalho de 6$000 a 6$500 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 47,000 arrobas, retalho de 6$000 a 6$600 por 15 kilos, o regular e bom, e ha cotações para o mais baixo.

Couros seccos salgados. — Chegaram 564, ultima venda dos bons a 370 réis o kilo, e o refugo a 200 rs. o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 1,956 saccos, retalho de 6$500 a 8$500 os 15 kilos.

Chá.—Chegaram 270 caixas, retalho de 2$616 a 6$098 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. – Chegaram 235 caixas. retalho a 12$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Retalho da Bass de 10$000 a duzia de botijas inteiras, e 11$000 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra. — Chegaram 726 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.—Chegaram 3,100 barricas, inteiras. Deposito 25,000 barricas, retalho da de Trieste de 23$ a 28$000 a barrica, da de Hungria, de 23$ a 28$000 a barrica, e da Americana. de 17$000 a 19$000 a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 6.456 saccos, vendas de 9$600, 9$800 e 10$ o sacco de 80 litros

Feijão.— Chegaram 674 saccos, retalho de 13$ a 15$000 o sacco de 60 kilos.

Farello.— Sem chegada, retalho a 4$400 o sacco.

Kerosene.— Sem chegada, retalho de 4$200 a 4$300 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Chegaram 58 gigas, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Chegaram 13 caixas, retalho de 2$396 a 2$614 o kilo. Dita em barris. sem chegada, não ha. Dita franceza.— Sem chegada, venda a 1$35 o kilo.

Milho.— Chegaram 125 saccos, retalho de 70 a 100 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho. — Chegaram 20 fardos, retalho a 950 réis a resma do meião, e a 1$100 a resma do grande.

Pimenta da India.— Sem chegada, retalho a 800 réis o kilo.

Passas.— Chegaram 31 caixas, 8 amarrados e 102 fardos, retalho de 6$500 a 7$000 a caixa.

Phosphoros.—Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$250 a groza, e da marca Nithedals, retalho a 2$150 a groza.

Queijos flamengos e pratos.— Chegaram 364 caixas, retalho dos flamengos a 2$600 cada queijo e de pratos, retalho a 1$416 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada. retalho de 240 a 280 rs. a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada. não ha.

Sal do Assú.— Sem chegada. venda a 1$100 o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Sem chegada, venda a 13$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 700 caixas, retalho de 460 a 500 réis o maço de seis velas.

Vinagre.— Chegaram 5 pipas e 25 quintos, retalho a 130$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira e de Lisboa.— Chegaram 33 pipas inteiras, 50 quintos, retalho de 245$ a 270$ a pipa, e do de Lisboa, retalho de 230$ a 245$ a pipa. Dito branco de Lisboa. — Sem chegada, retalho a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Chegaram 29 caixas, retalho de 9$ a 15$000 a caixa.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre merEdorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros
INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos
E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. ...

de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 1.

New-York—52 dias, lúgar allemão *Ernest Dreyer*, de 227 toneladas, capitão Breckevoltdt, equipagem 8, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York—Barca americana *Ada Corter*, capitão Hunter, carga assucar.

Navios entrados no dia 2

Liverpool com escala—17 dias, sendo do ultimo porto 10 dias, vapor inglez *Liguria*, de 2.979 toneladas, commandante Stuart, equipagem 105, carga varios generos; a Wilson Sons & C. Limited.

Cabo Verde—24 dias, patacho hespanhol *Pedro Maristany*, de 282 toneladas, capitão Pedro Bertran, equipagem 12, carga sal; a José da Silva Loyo & Filho.

Macáo—17 dias, patacho nacional *Graça*, de 251 toneladas, capitão João Maria de Souza, equipagem 8. carga sal; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Navio sahido no mesmo dia

Caláo com escala—Vapor inglez *Liguria*, commandante Studdert, carga a mesma que trouxe da Europa.

EDITAES

Edital n. 377

De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos Srs. professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulameeto de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 1.º —Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem,

§ 2.º Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos aquelles funccionarios quando os quizerem inspeccionar.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 200.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declarada no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202 —Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1º e 2º, 199 e 20 · § unico, e de 100$ a 20 $ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de outubro de 18 8.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, a requerimento de José Barboza de Miranda Santiago e D. Felicia Barboza de Farias, aquelle como inventariante dos bens de sua fallecida irmã Manoela Joaquina Barboza de Farias, e esta como consenhora do predio abaixo declarado, depois da audiencia no dia 15 de novembro proximo vindouro, o sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua de D. Maria Cesar, n. 16, freguezia de S Frei Pedro Gonçalves, com sacadas de pedra, varandas internas, de ferro, 2 portas de frente em cada andar, 4 metros e 76 centimetros de largura, 19 metros e 30 centimetros de comprimento, tendo o pavimento terreo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, um pequeno sagão, que serve de quintal, os superiores 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, em cada um dos andares, o salão 1 sala, 3 quartos mal divididos, edificado em solo foreiro, avaliado em 5:500$000, ficando a parte pertencente ao espolio, no valor de 4:604$505, para ser applicado ás despezas do inventario, e a que diz respeito D. Felicia, na de 895 455.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar edital na forma da lei, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 29 de outubro de 1878. Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.

Recife, 29 de outubro de 1878.

O Dr Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito provedor de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 6 do mez de novembro proximo futuro, na porta dos auditorios, finda a audiencia deste juizo, será vendida em hasta publica a casa terrea n. 166, á rua do Visconde de Albuquerque, sob a base de 3:500$, a requerimento de D. Natalia Gomes Brasileira, regedora do recolhimento do Bom Conselho, em Papacaça, e doada por D. Angela Maria de Luna, por disposição testamentaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pelos jornaes e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de outubro de 1878. Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, o subscrevi.

Recife, 29 de outubro de 1878.

Manoel da Silva Rego.

DECLARAÇÕES

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico, em cumprimento do despacho de hoje, da meritissima junta commercial, e á vista do disposto no art. 8º do codigo commercial, que Antonio José Silva do Brasil, provou ser fallido concordatario, e pedio que neste sentido fosse annotada sua matricula, afim de gozar dos favores que dito codigo liberalisa aos commerciantes matriculados; o que lhe foi concedido.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 31 de outubro de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

Sociedade beneficente luso brasileira

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho fiscal da mesma sociedade, faço sciente aos senhores conselheiros que em sessão de 28 deste mez foi marcada a primeira segunda-feira de cada mez, ás 6 1/2 horas da tarde, para terem lugar as suas sessões. Recife, 29 de outubro de 1878. –O 1º secretario.

M. E. da Costa Pereira.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz constar que foram archivados na forma da lei os seguintes contratos e distratos de sociedades commerciaes e registradas as cartas de matricula de commerciantes seguintes:

Contratos

De Joaquim Antonio Barbosa e João Antonio Barbosa, sob a firma de Barbosa Irmão & C., com o capital de 8.516$680, para o commercio nesta cidade de compra e venda de generos solidos e liquidos, tanto nacionaes e estrangeiros, e de tudo quanto possa produzir vantagens e que não seja prohibido por lei.

De José Francisco Martins e Carlos Lourenço Gomes, sob a firma do primeiro & C., com o capital de 60:000$000, para o commercio nesta cidade de compra e venda de assucar, e importação e exportação por conta propria ou commissão.

De Joaquim da Silva Carvalho & C., de cuja firma fazem parte dito Carvalho e Bruno da Silva Carvalho, com o capital de 10:000$, para o commercio de chapéos e tudo quanto disser respeito a este genero de negocio, nesta cidade, praça da Independencia ns. 23 e 25.

De Joaquim da Silva Carvalho & C., de cuja firma são socios dito Carvalho e Antonio Francisco Dias, com o capital de 10 000$, para o commercio de chapéos e tudo quanto for concernente a este ramo, nesta cidade á praça da Independencia ns. 34 e 36.

De Catharino Rios de Paula Soares & C., de cuja firma fazem parte dito Soares e Antonio Claudino Cavalcante, com o capital de .. ... 15:165$641, para o commercio de drogas em sua pharmacia denominada Torres, nesta cidade á rua de Marcilio Dias n. 135.

Distratos

De Benjamin & Gomes, de cuja firma faziam parte José dos Reis Gomes Junior e Benjamin de Paula Cavalcante. ficando este de posse do activo social e obrigado pelo passivo

De Oliveira Filhos & C., de cuja firma faziam parte Francisco Ignacio de Oliveira, José da Assumpção Oliveira e Antonio Ignacio do Rego Medeiros, ficando este desligado da sociedade. e os dous primeiros de posse do activo e encarregados da liquidação, e obrigados pelo passivo.

De Rodrigues & Irmão, de cuja firma eram socios Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, e Victorino Francisco Rodrigues da Silva, ficando aquelle de posse do activo e responsavel pelo passivo.

De José Monteiro Braga & C., de cuja firma faziam parte dito Braga e Luiz José Ferreira Guimarães, ficando aquelle de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Cartas de matricula

De Euzebio da Cunha Beltrão, cidadão brasileiro, natural do Rio-Grande do Norte, de 32 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de commissões e refinação de assucar por grosso e a retalho.

De Manoel José da Costa Pereira, subdito portuguez, natural de Braga, de 40 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade com sua casa de commercio de louça e vidros a retalho.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 23 de outubro de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

Sociedade União e Progresso dos Cigarreiros

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os socios a comparecerem na séde da sociedade, terça-feira, 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Secretaria da sociedade União e Progresso dos Cigarreiros, aos 2 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
João Alves Pimentel

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Mandahu*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 31 de outubro de 1878.

Custodio José de Mello,
Inspector.

Administração dos correios de Pernambuco, 1 de novembro de 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Fernandes Amorim, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, Antonio Candido Ferreira, Antonio Ferreira Velloso, Basilio José Pereira Vianna, Dacio Augusto de Oliveira, Domingo Cartanza, Felizberto Rodrigues Milagres, Francisco Furtado de Mendonça, Francisco de Andrade Silva Rego, Felice Casella, Francisco Cecilio Pistifano, Francisco Aureliano de Figueiredo e Mello, Flora Umbelina de Almeida Xavier, Gomes Martins Fontes, Joaquim José Rodrigues Colares. João Carlos da Cunha, João Paulo Rosas Sosse. José Soares do Porto. José Antonio d Oliveira. José Romão Atomo de Gitanes, José Jacá, Joaquim Rodrigues da Costa, José Bonifacio da Silva Camara, José Mendes Vieira, João Pedro da Cavalcante Pessoa, Luiz Antonio de Andrade, Luiz de Mattos Freire, Luiz Fernandes Torres Marinho. Lino José Pereira Castro, L. de S. Brito Bahia, Luzia Josephina de Barros Mendonça, Manoel M. de Lyra Leão, padre Manoel Fernandes Lustosa Lima, Manoel Alves Vianna, Manoel Camello de Figueira Cavalcante, Manoel Barbosa da Silva, Manoel Gomes, Manoel Antonio de Santiago Lesse, Maria Ribeiro das Flores, Maria Alexandrina Cavalcante de Albuquerque. Olympia Carneiro de Miranda Henriques, Paul Schliebener, Pedro José Vieira, Pedro de Alcantara Faria Abreu e Lima, Senhorinho Fidelis Ramos, Silvino Cavalcante de Albuquerque, Sebastiana Idalina Barbosa, Zenobia Perpetua Cirne.

O encarregado do registro.
Casimiro Lucio dos Santos.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo rescindido o contrato feito com Agra & C., para o serviço mortuario e de carros funebres desta cidade, que lhe pertencia pelo privilegio concedido pela lei provincial n. 1,121, de 17 de junho de 1873, e resolvendo tornar livre, a qualquer individuo poder exercel-o, com tanto que para isso lhe pague uma taxa relativa á classe em que o enterramento tiver de ser feito, e fique sujeito ás clausulas constantes do regulamento e tabellas que trata de organisar; manda isto fazer publico a quem poder interessar.

As pessoas, portanto, que quizerem-se incumbir desse serviço, deverão apresentar á mesma junta seus requerimentos, solicitando a competente licença.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de novembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

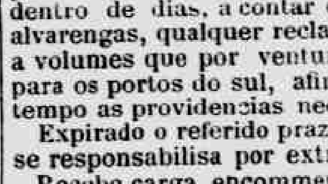
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Henri IV

Commandante Segond



Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pe os vapores desta linha, queiram apresentar dentro de dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

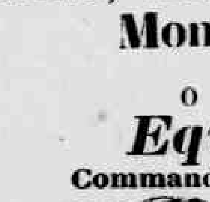
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Hoogly

Commandante Reynier



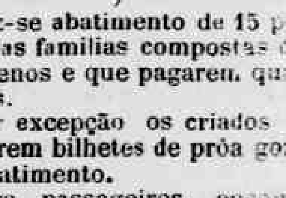
Espera-se da Europa até 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas. etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

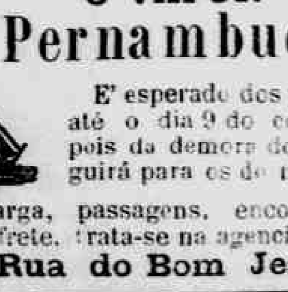
9—Rua do Commercio—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

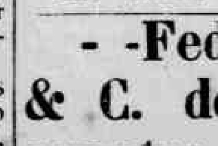


E' esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

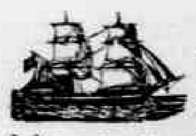
- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports

York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Arroio malo

Maria das Dôres, D. Francisca e Jambolão.
Estes navios recebem carga a frete para o Rio Grande do Sul : a tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisbôa



Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*; para o resto da carga, que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

RIO DE JANEIRO
BRIGUE NACIONAL *ALLIANÇA*

Recebe carga a frete modic a tratar com

José da Silva Loyo & Filho

Rio Grande do sul

Patacho *D. Antonia*
Segue nestes poucos dias com parte da carga que trouxe do Porto ; para o resto, trata-se com Antonio Augusto Pereira da Silva, rua Duque de Caxias n. 51.

LEILOES

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO

SEGUNDA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na agencia de leilões da rua do Barão da Victoria n. 26

O agente acima, devidamente autorisado venderá em leilão a casa sita á rua da Casa Forte n. 28, em solo proprio, com frente para a estrada, medindo 124 palmos de fundo e 21 1[2 de largura.

LEILAO
Pelo agente Silveira

TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas em ponto
Constando de :

Uma mobilia de mogno com as seguintes peças : 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampos de marmore, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido de amarello, 1 commoda de dito, uma mesa elastica, 1 guarda louça de dito, 2 aparadores, 1 toillette de dito, 1 excellente machina de costura, marquezas, marquezões, cadeiras, tapetes, jarros, louças e vidros e mais artigos indispensaveis para casa de familia.

O agente acima, devidamente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, levará a leilão no dia e hora acima mencionada, os moveis e mais artigos declarados, no 1.º andar do predio sito á rua do Cabugá n 7, entrada pela rua das Larangeiras.

Agente Remigio
LEILAO

DE

50 caixas com batatas novas, desembarcadas ultimamente
TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes
Em frente da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão das 50 caixas com batatas, acima declaradas, em lotes á vontade dos Srs compradores.

Agente Remigio
LEILAO

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita no Caminho Novo rua das Nymphas n 22.
Quarta-feira 6 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
Grande leilão

De bons moveis, louças, vidros, christaes e obras de electro-plate
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
ás 10 1[2 horas em ponto
No 2º andar do sobrado sito a rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 83
A SABER:

Sala de visita

1 rica mobilia de gosto, genoveza, composta das seguintes peças :

12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, e 1 jardineira, 1 piano forte de jacarandá, 1 cadeira para o dito, 1 tapete grande para sofá, 2 escarradeiras, 4 jarros finos dourados, 4 quadros grandes, moldura dourada (historicos), 3 ditos pequenos (nymphas), 1 espelho oval de moldura dourada, 1 candieiro a gaz, 2 figuras de porcelana, 4 garrafinhas, 2 pares de lanternas, 1 par de ectageres, e 4 tapetes pequenos.

1º quarto

1 cama franceza de amarello, 1 guarda-vestido, 1 toillete com espelho, e 1 tapete.

2º quarto

1 commoda, 6 cadeira de amarello, 1 santuario e 2 consolos de amarello.

3º quarto

1 cama, 1 marquezão estreito, 1 lavatorio, 1 bidete, e 1 cabide.

Sala de jantar

1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito de dito para jantar, 2 garrafas para vinho, copos, compoteiras, calices, licoreiro, 1 paliteiro, 2 duzias de colheres para sopa, 2 ditas para chá, 2 duzias de facas, 2 duzias de garfos de electro-plate, 1 manteigueira de electro-plate, 2 mesas de cosinha, 1 jarra e trens de cosinha.

Joaquim Luiz Teixeira, tendo de retirar-se para fóra da provincia, fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos moveis e mais objectos acima especificados, que guarnecem a sua casa de residencia, sita a rua do Duque de Caxias n. 83, segundo andar, e principiará o leilão ás 10 1[2 horas, por serem muitos e differentes os lotes ; a entrega será em acto continuo.

LEILAÕ

DE
moveis, louças e crystaes
A SABER :
Um piano forte, 1 lote de musicas, uma mo-

bilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição com palhinha no encosto, 2 cadeiras de balanço, 2 dias de junco, 2 espelhos dourados, grandes, 2 serpentinas de crystal, 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros para kerosene, 4 jarros para flores, 1 lustre de crystal com 2 bicos, 6 lanças para cortinados, 6 cestas para flores, 1 tapete para sala (grande), 10 ditos de porta, 1 mesa para fumante, 1 caixa com tentos para voltarete, 1 mesa para jogo e 1 costureira.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette com pedra e espelho, 2 lavatorios, 1 guarnição, 2 cabides, 2 guarda-vestidos, 1 cama franceza de amarello, 12 cadeiras, 1 guarda-roupa, 1 espreguiçadeira, 1 commoda, 1 cama de ferro, 1 porta-toalhas, 1 machina de costuras.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador com pedra, 1 dito torneado, 1 armario, 1 relogio de parede, 1 guarda-comida, de arame, 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 1 mesa comprida, 1 lavatorio com valvula, 1 porta-queijo, 6 bandejas finas, 1 candieiro de bronze, de 2 bicos, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, 1 machina de limpar facas (perfeita), mesas de cozinha, jarras, trem de cozinha e mais objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO
No 1º andar do sobrado de azulejo da rua da Imperatriz n. 88
(em frente da matriz da Boa-Vista)

Duarte Antonio de Miranda, tendo mudado de residencia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima designados, existentes no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 88, em que residio.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 e meia horas em ponto.

LEILAO
de fazendas e chapéos
(limpas e avariadas)
QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

Do sobradinho á rua de S. José n. 20, o qual rende 29$ mensaes.

Casa terrea á rua Nova de Santa Rita n. 60, que rende 16$ mensaes.

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
RUA DO BOM JESUS N. 43

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 14 de novembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas : a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 776 — 1 trancelim de ouro de lei, 1 par de castiçaes, 12 colheres para sôpa, 12 garfos, 1 colher para tirar sôpa, prata de lei.

N. 788—1 adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 annel de ouro com um brilhante grande.

N. 789—1 par redsoetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 2 fivelas. 2 trancelins, 1 par de botões para punhos, ouro de lei, 2 salvas de prata de lei.

N. 791—1 alfinete de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim de ouro de 18 quilates.

N. 946—1 annel de ouro com 2 brilhantes e 1 rubim, 1 volta de trancelim. 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cruz, 1 figa, ouro de lei, 1 relogio de ouro.

N. 977—1 gargantilna de ouro, 1 pulseira, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 medalha, ouro de lei.

N. 1015 - 1 trancelim fino, 1 annel e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 1053—2 trancelins, 1 par de brincos, 1 dollar com laço, 1 dedal, 1 emblema de S. Braz, 1 dito da Conceição, ouro de 18 quilates.

N. 1081—1 trancelim e caçolêta, ouro de 18 quilates.

N. 1085—1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates.

N. 1122—1 par de rosêtas de ouro com brilhantes e 1 botão tambem com 1 brilhante.

N. 1129—1 corrente para relogio, 2 pares de botões para punho, 3 ditos para abertura e 1 annel, ouro de 18 quilates.

N. 1173—1 corrente e caçolêta para relogio, ouro de 18 quilates.

Monte de soccorro de Pernambuco, 22 de outubro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

A' protectora classe caixeiral

LIGEIRA DIGRESSÃO, REFERENTE AO FIM DO PRESENTE
AVISO

Está mathematicamente provado que tanto a manufactureira industria, que fornece seus ricos estofos, como a gloria dos artistas, que dia e noite mortificam-se para bem satisfazer o gosto do pessimista freguez, ficarão irremissivelmente offuscadas, á semelhança das nocturnas aves, que não podem fitar os esplendores do astro rei, se á apurada escolha dos afamados tecidos e ao caprichoso esmero das artes, não se ostentar garbosamente, como a doce luz da lua no ennegrecido firmamento, o alvissimo e bem engommado peito da fina camisa. Demonstrada, em resumidos traços, a imprescindivel necessidade do **BOM LAVADO E ENGOMMADO**, a casa sita á rua de **S. FRANCISCO N. 26**, propondo-se a satisfazer, com a recommendada perfeição e pontualidade, esse ramo de serviço, do qual tem longa pratica, vem reclamar em seu beneficio a protecção de todos e especialmente da CLASSE CAIXEIRAL, com a qual apadrinhou-se no frontespicio deste annuncio.

— No sobrado da saboaria do Recife, precisa-se de um criado, uma engommadeira e uma cosinheira : paga-se bem, agradando.

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão : trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha por 25$000 ; o segundo dito de n. 16 á rua de Hortas por 22$; a casa terrea á rua de S João por 20$; o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita por 15$; e o sobrado de um andar á rua da Guia por 20$: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— O bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, tendo aberto um curso para explicar arithmetica e geometria em sua casa, á rua da Aurora n. 65, recebe discipulos das 3 ás 6 horas da tarde.

— Precisa-se alugar uma ama escrava ou forra, para cozinhar, lavar, comprar e andar na rua, e mais arranjos internos de casa de pequena familia : a tratar na rua Velha n. 49, na Boa-Vista, á qualquer hora do dia.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN

Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de elogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes ; vidros de todas as qualidades para os mesmos ; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas ; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte Compra-se constantemente prata e ouro velho.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.
NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.
COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE
Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

As Mãis de Familia
O ALIMENTO LACTEO SAVORY
É O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS.
Este **ALIMENTO** foi preparado primitivamente para a familia **Real de Inglaterra**, e obteve do corpo medico os mais lisongeiros attestados. *Creado em 1865, honrado com uma Medalha de Prata na Exposição Universal de Paris de 1867*, elle offerece ás mãis de familia duas grandes vantagens, poder ser administrado em qualquer tempo e sempre com feliz exito. O Alimento **LACTEO SAVORY** não é destinado a substituir o leite materno, elle **suppre a sua insufficiencia** e ajuda a desmamar as crianças.
A partir do terceiro mez o **ALIMENTO SAVORY** pode servir de nutrição exclusiva da criança.
O alimento **LACTEO SAVORY** é precioso para os *estomagos cançados ou estragados*, para os *Velhos*, os *Convalescentes*, as *Pessoas delicadas*, emfim, em todos os casos em que fôr preciso um alimento leve e linitivo.
Recebemos continuadamente numerosos e honrados attestados que nos permittem de affirmar o emprego sempre sem perigo e coroado de um immenso successo do ALIMENTO SAVORY.
MARCA DE FABRICA que se deve exigir que tenha em cada caixa.
SAVORY & MOORE Pharmaceuticos de S. M. á Rainha *Londres*
COMAR, 28, rue St-Claude, em Paris.
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Cª, e nas principaes Pharmacias.

GRAGEA DE IODURETO DE FERRO E MANNÁ
de **L. FOUCHER d'Orléans.**
Superior a todos os outros Ferruginosos porque não occasiona nem dores de estomago, nem prisão do ventre; todos os Medicos a receitão e é empregada na maior parte dos Hospitaes para curar : as **Cores pallidas, Perdas brancas, Alporcas**, regularisar os *menstruos nullos ou difficeis, fortificar os temperamentos, lymphaticos, ou enfraquecidos por qualquer doença* e emfim em todos os casos em que o ferro é receitado.
PREÇO DE CADA VIDRO COM 100 GRAGEAS : 3 FRANCOS.
***Paris : L. FOUCHER* de Orleans**, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 50.
Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Cª.**

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES
Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco* : MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO
Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**
Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e Cª**

MOLESTIAS DO PEITO
MEDALHA DE OURO COMPIÈGNE 1877 — *ADMITTIDO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL* PARIS 1878 — *MEDALHA DE PRATA* PARIS 1875
ELIXIR ALIMENTICIO DE DUCRO
Cura certa, e nos casos desesperados manifesto allivio, gosto agradavel. Este **ELIXIR** tendo por base o succo da carne, e um poderoso fortificante recommendado aos **convalescentes**, ás pessoas fracas, ás jovens **chloreticas anemicas**, e aos velho debilitados pela idade ou pelas molestias : aconselhado em Paris, pelos Professores Cornil, Fano, J. A. Fort.
PARIS, 20, place des Vosges. — Em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Cª.**

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES de LYÃO de 1872, de VIENNA de 1875, PHILADELPHIA 1876, etc.
Apparelhos Gazogeneos Continuos
PARA O FABRICO INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS

Systema Mondollot, privilegiado em França e nos paizes estrangeiros, o unico de producção automatica e continua do gaz, o unico empregado na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.
Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a epuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem par estorvar.
Expedem-se promptos a funccionar.
SIPHOES
Ovoides e cylindricos. — Com grandes e pequenas alavancas.
Armação mui esmerada ; vidro de primeira qualidade experimentado em alta pressão, *guarnição* de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo.*
Apparelho gazogeneo continuo completo com trinta e ... siphões
O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco* : A. A. de B. TABORDA.

— Alfredo Lopes da Gama declara que sendo senhor e possuidor de uma letra da quantia de 1:000$, de seu saque, e aceita pelo Sr. Bernardo da Cunha Teixeira, em 1º de fevereiro de 1876, a vencer-se a seis mezes, se acha desencaminhada de seu poder, pelo que, de accordo com seu devedor aceitante, a fez substituir por outra da quantia de 900$, por já ter recebido 100$ por conta de dita letra, ficando aquella de nenhum effeito, como se não existisse, e para garantia do mesmo devedor faço publico pela imprensa ; e se por acaso alguem a tenha achado e a queira restituir a seu dono, Alfredo, não só lhe ficará obrigado, como lhe gratificará, pois só a elle póde ser util dita letra. Recife, 2 de novembro de 1878.

— A pessoa que comprou ao Sr Manoel Cypriano Ferreira Rabello a casa terrea n. 287 á rua Imperial, é rogada a vir entender-se com o abaixo assignado, no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Na rua do Atalho n. 9 (oitão da caixa d'agua), ha para alugar uma escrava moça, recolhida, que cozinha, lava e engomma.

— O Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, póde ser procurado em sua casa á rua da Aurora n. 65, onde abrio um curso de portuguez, latim, francez, historia e philosophia, das 4 ás 8 horas da noite.

O Illm.Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Pede-se á Illma. camara municipal, que mande syndicar na Passagem da Magdalena, na Ilha do Retiro, uma fabrica de carbonisar ossos, que alli funcciona sem licença.

Um morador da Passagem.

— Precisa-se de uma criada para o serviço domestico, á rua do Imperador n. 16.

— Precisa-se de tres portuguezes, um para caixeiro, um para feitor de engenho e outro para hortaleiro, tudo do mesmo engenho : na rua Duque de Caxias n. 60 A.

— ALUGA-SE a casa n. 49 á rua de S. João, com apparelho de illuminação a gaz, por preço razoavel : a tratar na rua de S. Jorge, em fora de portas, no 2º andar da casa n. 153. Para ser vista, está a chave na casa contigua, n. 47.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 41 da rua da Ilha do Carvalho, (outr'ora Bella) : a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se a casa com sotéo e bons commodos para familia, na segunda travessa do Principe, e o pavimento terreo da casa n. 64, á rua Direita, proprio para algum estabelecimento : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 12 á travessa das Cruzes, proprio para qualquer negocio : a tratar na rua larga do Rosario, padaria numero 16.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua do Visconde Albuquerque n. 44, muito fresco, com commodos para familia : a tratar no corredor do Bispo n. 73, ou na rua da Imperatriz loja do Cysne, a qualquer hora ; na mesma casa tem para se alugar um escravo sadio e possante, para servente ou criado, sabe cozinhar e tem andado já com carroças, entende do serviço de sitio e é fiel.

ALUGA-SE uma casa terrea, que tem 4 quartos, sala adiante e atraz, copa, cozinha, quarto de criado, gallinheiro e deposito de agua encanada, e um grande quintal, na rua de Luiz do Rego, quasi confronte ao hospital do Dr. Ramos, [outr'ora inglez] : a tratar no Hospicio, sitio n. 77. No mesmo sitio precisa-se de um homem, que seja do paiz, e entenda de plantações, e de uma preta de meia idade, que carregue agua, e venda na rua.

— Alluga-se duas excellentes escravas para todo o serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

EAU SALLÈS PLUS DE CHEVEUX BLANCS
Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. **SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS**, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª, e nos cabelleireiros e perfumarias

A' CESTA FLORIDA
Ultima Producção.
PERFUMERIA DE
IXORA BREONI
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.
ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS
SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.
Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e Cª.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes Pharmacias

A salsa parrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade de geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

ALUGA-SE um escravo, preto, de 23 annos de idade, para criado : na rua da Soledade n. 21.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar ; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do predio da rua Duque de Caxias n. 80 : a tratar na loja.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio da rua de S. João n. 8 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

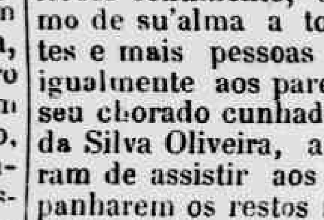
AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : na rua do Bom Jesus n. 53, no Recife, 2º andar.

Ama Continúa-se a precisar de uma de boa conducta, que cozinhe bem, compre e faça o mais serviço de casa de pequena familia ; paga-se bem, agradando : na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

Justiniano de Pinho Pessoa

Dous collegas e amigos do finado Justiniano de Pinho Pessoa, convidam aos seus condiscipulos e amigos para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 4 de novembro.

Major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva



D. Generosa Blandina de Siqueira e Silva, Ernesto Epaminondas Rodrigues da Silva (ausente), Maria Adelina de Siqueira Baptista, Anna Rita Rodrigues Saraiva, Generosa Olympia de Siqueira, Euthalia de Siqueira e Silva, Olympia de Siqueira e Silva, Modesto do Rego Baptista e Francisco Dias Rodrigues Saraiva, viuva, filhos e genros do finado major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, agradecem ás pessoas que assistiram ao enterramento do mesmo finado, e convidam-as e a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 e meia horas da manhã do dia segunda-feira, 4 de novembro, setimo do seu passamento, na igreja matriz de Santo Antonio, pelo que desde já se confessam gratos.

José da Silva Oliveira.

Maria Angelica Pereira Paiva, Henriqueta Alexandrina da Silva Oliveira e seus filhos, pungidos ainda do mais doloroso sentimento, agradecem do intimo de su'alma a todos os seus parentes e mais pessoas de sua amisade, e igualmente aos parentes e amigos de seu chorado cunhado, esposo e pai José da Silva Oliveira, a bondade que tiveram de assistir aos suffragios e acompanharem os restos mortaes á sua ultima morada.

De novo rogam aos mesmos senhores o caridoso obsequio de assistirem ás missas e memento que por seu eterno repouso teem de celebrar-se na Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 4 de novembro, 9º dia do seu infausto passamento ; pelo que de novo antecipam seus eternos reconhecimentos por mais este acto de religião e caridade.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.
Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.
APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL
Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 14 annos, portuguez ou brasileiro, com pratica de venda, e que dê fiador á sua conducta : na rua do Amorim n. 1.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 66 com bastantes commodos, 10 quartos, 3 salas, todo murado, com bastantes pés de laranja d'umbigo, de sapotas e abacates, além de muitos arvoredos : a tratar na rua do Crespo n. 8 A, ou em Santo Amaro n. 21, rua de Luiz do Rego

Criado

Precisa-se de um criado, prefere-se escravo, de 12 a 16 annos : na rua do Barão da Victoria numero 52.

Aluga-se barato

a casa terrea n. 40 á rua do Calabouço, e os 1º e 2º andares da rua do Bom Jesus n. 18 : a tratar no armazem.

Precisa-se

de um criado para um sitio : a tratar na rua do Apollo n. 51.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençoes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PCEÇOS SEM COMPETENCIA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise ! !

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-o.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este preciosc medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas **formas catarrhaes** agudas e **chronicas** dos **bronchios, bem como** nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido **sempre bom e o resultado verdadeiramente** satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas **doenças cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados **na sua applicação nas molestias dos orgãos respiratorios, quer chronicas quer agudas, já calmando os** symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2° andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1° andar.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 457 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conforidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja ne N. S. da Penha (280ª), que se extrahirá no dia 5 de novembro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Arrendamento

Arrenda-se uma casa terrea com 3 quartos, 2 salas, quintal e cacimba, em bom estado, por preço muito barato, mediante pagamento de um anno adiantado, na freguezia de Santo Antonio, passando muito perto á linha de bondes : a tratar na praça da Independencia ns. 34 e 36.

AO FIGARO PARIZIENSE
51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte :

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.

Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.

Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.

Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.

Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.

Gommos de cabello, 3$ a duzia.

Grampos frisados, 2$ idem.

Penteados de coques, 1$000.

Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Modista

Faz-se vestidos por figurinos, para casamento, baile, visita e passeio, por preços razoaveis ; assim como corta-se e alinhava-se sómente ; tambem faz-se roupinhas para criança e enxovaes de baptisado ; enfeita-se e concerta-se chapéos de senhora ; recebe-se encommendas para fora da cidade : a tratar na rua da Roda n. 48, sobrado de um andar.

Caxangá

Aluga-se uma casa muito fresca e de muitos commodos, pintada de novo, sito no povoado de Caxangá : a tratar na rua da Saudade numero 6.

Escravo fugido

No dia 6 de julho do corrente anno de 187- fugio da villa do Brejo da Madre de Deus um escravinho de nome Casimiro, pertencente á Francisco Berenguer de Carvalho Cesar, sobrinho do reverendo vigario desta freguezia, em cuja casa mora o mesmo Berenguer ; os signaes caracteristicos do dito escravinho são os seguintes : mulato acabralhado, de 15 annos de idade, secco, de seis palmos, pouco mais ou menos de altura, olhos pretos e grandes, olhar amortecido, vista espantada, sonso, e ao mesmo tempo regrista, cabellos agastados, orelhas acabanadas e testa larga, pernas finas, pés grandes, tem uma cicatriz de um talho em cima de um dos pulsos e outra em um dos tornozelos ou ossos dos pés, e talvez apresente um signal de queimadura no peito ; levou vestido calça e camisa de cretone e chapéo de couro usado ; póde ter outros signaes, porém não se recorda. E porque talvez esteja passando por forro, a titulo de retirante, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravinho, e promette-se bem recompensar a quem entregar na referida villa ao respectivo senhor.

Sorvete a 100 rs.

Do 1° de novembro em diante encontrará o respeitavel publico desta capital sorvete a 100 rs., de meio dia em diante : no bazar de horticultura á rua do Imperador n. 12.

Aos Srs. academicos

No bazar de horticultura, á rua do Imperador n. 12, recebe-se encommendas de bouquets para actos, bailes, casamentos, etc., etc., por menos do que em outra qualquer parte.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presente safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular ; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

ALUGA-SE uma mulata escrava para ama de leite : a tratar no largo do Corpo Santo no 15, 1° andar.

Edificações e reedificações

As pessoas que se deliberarem edificar ou reedificar predios, e não querendo incommodarem-se com esses trabalhos, os podem contratar com Francisco A. de Mendonça, á rua do Barão de S. Borja, portão confronte ao n. 23 ; o qual não só garante seus contratos, como escrupolisa com materiaes, madeira, ferragens e mão d'obra.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos : na rua de Paulino Camara n. 8.

Fugio no dia 28 do mez findo a escrava Quiteria, parda, quasi branca usa cabellos grandes e amarrados, com 32 annos, malfeita de corpo, espadaúda, com pés e mãos bastantes grandes, sendo aquelles um pouco apalhetados, é natural do Ceará, e foi comprada ao Sr. Antonio Gomes Leal Leyo, tendo antes sido escrava do Sr. Jorge Tasso : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua do Barão da Victoria n. 60, ao seu senhor, que serão recompensados.

FUGIO

do engenho Piaba, da freguezia de Serinhaem, no dia 21 do mez passado, o escravo Luiz, com os signaes seguintes : idade vinte e tantos annos, pouco mais ou menos, baixo, secco, côr fula, pouca barba, olhos grandes : roga-se a apprehensão deste escravo, e a pessoa que o pegar, leve-o ao dito engenho, ou no Recife, ao Sr. Theodoro Christiansen, á rua da Cruz n. 10.

Aluga-se

por preço commodo a casa terrea n. 18, á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba ; tem esta casa nos fundos uma outra com um excellente forno para quem quizer se estabelecer com padaria : a tratar na mesma rua numero 30.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade : quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (280.ª), que se extrahirá na terça-feira 5 de novembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

COMPRAS

— COMPRAM-SE *Diarios* para embrulho á rua do Rangel n. 73.

— Compra-se uma cadeira de parto, nova, ou mesmo velha, porém em bom estado : na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

VENDAS

Formicida Capanema
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous «	4$500
Dita de cinco « «	10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa	800 rs.
Uma duzia de ditas .	8$000.

Vende-se

uma armação de amarello, com um registro e encanamento para o mesmo, o comprador póde retira-la ou ficar na casa : a tratar na travessa da Lingoeta n. 12, taverna.

Taverna

Vende-se uma das melhores tavernas, por ser situada em bom lugar, á rua Direita dos Afogados n. 18, a qual faz esquina para o becco do Quiabo, propria para principiante, por ter poucos fundos, e tem commodos sufficientes para familia : a tratar na mesma.

Bôa acquisição

Vende-se uma fabrica de cigarros muito, afreguezado e de pequeno capital, sita á rua do Vidal de Negreiros, por não poder o seu proprietario estar a testa d'ella, para informações pedem os pretendentes dirigir-se á rua Larga do Rosario n. 30.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem : é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

Rapé francez

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de rapé francez, tem resolvido vender 1 pacote de 5 hectogrammas por 4$000, 1 dito de 2 por 1$800 : na rua Nova n. 2.

RELOGIO despertador americano o que ha de mais elegante e de melhor qualidade : vende o Bazar Victoria na rua Nova n. 2.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja : tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc. ; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar. meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia ; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Potassa da Russia

A mais nova que ha no mercado e em barris pequenos : vende-se no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

XILOL

Especifico recommendado como infallivel no tratamento da *variola*, por ter a propriedade de diminuir a febre e acelerar a sahida das pustulas.

Deposito na pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas. muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$200 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

FARINHA NOVA
DE
SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S. Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo :

Fitas de gorgorão, côres especiaes.
Ditas de sarja, idem.
Ditas de velludo, escocezas e de setim.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica para homem e senhora.
Flôres artificiaes, grande variedade.
Sipós de flôres de larangeira.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Leques brancos, de côres e pretos.
Luvas de sêda e de retroz preto.
Caixinhas com perfumarias para presentes.
Ditas com preparos para costura.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Véos de varios gostos para chapéo.
Franja de sêda e de lã, côres da moda.
Botões de gorgorão, setim e corosé.
Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.
Mignardise para trabalho de crochet.
Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.
Lenços, gravatas e coques.
Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS
Rua do Barão da Victoria n. 32

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor de força de tres cavallos, em perfeito estado : para ver. na estação das officinas, e tratar, á rua Primeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

Fumo para torrado

Velho, de superior qualidade : na rua Duque de Caxias n. 68.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas. para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades.

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63. está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um. e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se sua superior qualidade.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe : n'esta typographia se dirá quem vende.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende- [illegible]

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

BOM TOM

Rua Duque de Caxias n. 43

ANTIGA DO QUEIMADO
DEFRONTE DA PRACINHA
BARATO E BARATO

Zefire de furta-côres, propria para vestidos, a 320 rs. o covado, valem 800 rs.

Fustão branco lavrado a 400 rs. o covado.

Cretones indianos para vestidos a 160 e 200 rs. o covado.

Batistes finas matisadas a 200 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 200 e 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, finas, a 2$ e 3$ uma.

Chales de laia a 2$ um.

Brim branco de linho a 500 rs. o covado.

Bramante de quatro larguras a 1$ e 1$400 a vara.

Camisas inglezas bordadas para homem a 36$ a duzia.

Toalhas acolchoadas e felpudas a 4$ e 5$500 a duzia.

Mariposas de côres e listras assetinadas, côres fixas, a 280 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente a 3$ e 3$500 a peça.

Chita encarnada, fina, propria para vestidos, a 280 rs. o covado.

Merinó preto trançado, de 8 palmos de largura, proprio para luto, a 2$ e 2$500 o covado.

Alpaca preta a 320 rs. o covado.

Mariposa branca arrendada a 320 rs. o covado.

Lãzinha de quadros, novos padrões, a 100 rs. o covado.

Chapéos de palha para homens a 1$200 um.

Madapolão fino enfestado a 5$000 a peça.

Algodão *T*, largo, a 4$ a peça.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.

Madapolão francez com 20 varas a 4$500, tem pequeno toque.

E muitos outros artigos por menos do seu valor, é para acabar : o 43 do Queimado, junto á loja da Magnolia.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada. tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500 ! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200 ! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800 !

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000 ! Onde tem ?

Os unicos barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—Rua do Queimado—59

ENGENHO

Vende-se um engenho copeiro, perto do porto de embarque, muito abundante d'agua, com superiores varzeas para plantações, bem montado e prompto para safrejar em grande escala, completo de tudo e em perfeito estado : a tratar com Joaquim José Rodrigues da Costa, á rua do Bom Jesus n. 4[illegible], 2º andar.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada

— Vende-se uma excellente casa terrea com sotéa, propria para moradia de grande familia, e mais tres casas menores, todas sitas á rua Imperial, e bem assim diversos terrenos para edificação, tudo na mesma rua : os pretendentes entendam-se com Manoel Joaquim Ferreira Esteves, ou na casa n. 2 na mesma rua, que alli encontrarão com quem tratar.

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se à bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

LITTERATURA

ECHO DOS TROPICOS

Ao amigo Francisco Carneiro Rodrigues Campello

—

Era uma tarde azul, explendida e sonora
Como um sonho de amor, ou musica que chora:

O ar—oceano ethereo—arfava brandamente
Como um seio de moça em flacidez dormente;

Nas orlas do horisonte os aloirados nymbos
Pendiam como a flor dos mádidos corymbos,

E o sol mandava a luz cortante como espadas
Beijar o ventre á terra em crispações doiradas!..

—

Era uma tarde assim: garrúla, americana,
D'uma alegria fulva, indefinida, insana!

Pejavam'amplidão de scintillantes faustos
Do Deus—a natureza—os fecundantes haustos.

Da serra ao pedregulho e da palmeira á gramma
Parecia saltar a poesia em chamma;

E o campo abria os braços hirtos ás enxadas
Qual mãi que abrisse o peito ás filhas esfaimadas.

—

Tinha delyrio a sombra, a luz tinha expansões
Alli na face adusta e rija dos sertões.....

Borbulhava o viver ahi onde o Calvario
Levanta-se p'ra o Christo o rustico operario!

Perdia-se no espaço em mavias espiraes
O callido vapor dos climas tropicaes,

E a tarde semelhava a indigena que á sesta
Se vinha recreiar na rede da floresta.

—

Tanto era grande o quadro, a natureza virgem
Que o vento era condor e o céo tinha vertigem;

Mas faltava no quadro a plastica suprema
Dessa belleza agreste e livre de Iracema:

Faltava-lhe o sorrir da driade eloquente
Que fallasse aos hervaes e ás perlas da torrente;

Vinha porem silvando entre os frechaes da canna
O corpo amorenado e langue da serrana.

—

Umas ondulações selvaticas, escuras
Como as que o pó sacode á noite nas planuras,
Quando a semente brota ao magro camponez,
Pareciam lamber o corpo da matuta;
Iam de quando em vez
Deitar-se-lhe no seio, assim como na gruta.

Andava-se esgueirando o fluido dos campos
Grande como o que é bom; magnifico, subtil;
E o crepusculo atirava ao mato pyrilampos
Para irem, marchando em batalhão gazil,
A' tasca dos paúes
Comprar phosphorecencia e diffundir a luz.

Ella bebia á tragos
Essa corrente immensa, electrica, expansiva,
Como quem sorve esse suor que em bagos
Mana dos póros nús da noite pensativa!...
O aroma da baunilha
Não deixava no espaço o philtro que corria
Da cabelleira negra e basta dessa filha
Do valle e da montanha em mascula harmonia.

Feliz o coração
Que soubesse apertar nas roscas da paixão
O ambar d'esse perfil, o ser da brasileira
C'o fundo amor do sol que banha a cordilheira!
Ella porém amava
Apenas com a su'alma ardente de Moema
A claridade branca e leve que voava,
Do seixo do terreiro a lapidada gemma,
E o dorso da gazella
Que corria e brincava tanto quanto ella.

Os frescos tons gracis da tez dessa menina
Flexiveis como o hastil da rosa da campina
Eram tão joviaes...
Que avistando-lhe a fórma ao longe, os taquaraes
Davam risadas loucas
E abriam pela encosta as viridentes boccas!

Emquanto houve reflexo azul pelo horizonte
A serrana fallou com as arvores do monte.

Depois ao desbotar do dia no occidente
Quando tudo é segredo ás cousas somnolentas,
E o lavado vapor das casas fumarentas
Expandia-se além, como quem'stá contente,
Ella deixou a sombra esqualida do prado
E foi beijar o pai— a cyclope do arado!...

Recife, outubro, de 1878.

José Izidoro Martins Junior.

VARIEDADE

Sciencia para o povo

[Conclusão]

O trabalho da intelligencia conduz a duas ordens de progresso que, embora estreitamente ligados, exigem, para serem bem comprehendidos, que os consideremos separadamente, e por isso estudaremos separadamente o desenvolvimento das faculdades e a acquisição dos conhecimentos.

No estudo dos primeiros actos das faculdades, é necessario não confundir a intelligencia com o instincto.

O instincto do animal é um guia que o leva a praticar cegamente todos os actos necessarios á sua conservação, quér como individuo, quér como especie, e esses actos elle os pratica sem os ter aprendido, mas são sempre os mesmos, porque não são susceptiveis de aperfeiçoamento.

Para evitar confusão entre o instincto e a intelligencia da criança, consideraremos o desenvolvimento de suas faculdades naquelles de seus actos que não são necessarios á vida animal, e nos quaes não tem que ver o instincto.

As primeiras manifestações das faculdades intellectuaes da criança são provocadas pelas impressões que seus sentidos recebem do mundo exterior, e, pois, quando seu olhar se fixa n'um objecto e o acompanha de um lugar para outro, é que esse objecto excitou-lhe a *attenção*, faculdade que nos serve para imprimirmos ás forças de nossa intelligencia uma direcção determinada, ou, por outros termos, para applical-as exclusivamente ao objecto de nossa escolha. E' a faculdade necessaria á acção de todas as outras, e por isso é a primeira nas manifestações intellectuaes da criança

Pouco tempo depois vemos que a criança reconhece aquelles mesmos phenomenos que anteriormente a impressionaram, que se lembra delles. E' que uma segunda faculdade, a *memoria*, despertou-se quasi simultaneamente com a primeira.

Assim, ella reteve alguma cousa da sensação a que déra sua attenção. Não foi certamente a propria sensação, porque esta cessou com a causa; foi a *idéa* dessa sensação, uma especie de imagem que lhe representa a sensação passada.

Temos, pois, que a memoria é a faculdade de conservar e de reproduzir espontaneamente nossas idéas.

De que modo a sensação produz a idéa, é ainda um mysterio; mas sabemos por nossa propria experiencia que a idéa de um objecto material e das diversas impressões que elle produzio sobre nossos sentidos fórma se immediatamente em nós unicamente pelo concurso da attenção e da memoria.

A este modo de adquirir idéas Pestalozzi denominou — *intuição*. Deve-se, porém, chamar *intuição dos sentidos* aquella que nos dá idéas provenientes do mundo material, para distinguil-a da *intuição moral*.

Nossas idéas intuitivas são claras, completas e duraveis; mas nem sempre acontece a mesma cousa com as nossas idéas de objectos que nunca impressionaram os nossos sentidos. Estas não nos podem ser dadas senão por meio de definições ou descripções que nos levam a referil-as por comparações a algumas idéas intuitivas já adquiridas e por isso são quasi sempre insufficientes para nos fazer reconhecer esses objectos quando se nos apresentam.

A criança não póde aprender senão por intuição; necessita ver, ouvir, apalpar, gostar ou cheirar, e a natureza ensina-lhe admiravelmente a fazer uso destes diversos meios de investigação. Emquanto ella se conserva acordada, exercita seus sentidos, e com elles sua attenção e sua memoria, de sorte que dentro de muito pouco tempo ella conhece todos os objectos que a cercam todos os sons que lhe chegam aos ouvidos. E' realmente maravilhoso o numero de idéas que ella póde adquirir assim cada dia.

A criança não olha indifferentemente para todos os objectos que se offerecem á sua vista; uma joia brilhante, uma flor de côr viva, attrahem immediatamente sua attenção e excitam-lhe transportes de alegria e de admiração. Da mesma maneira, ella distingue entre os diversos sons que lhe impressionam o ouvido; o canto materno acalma-a e torna-a feliz. E' que nella já se desperta uma nova faculdade, que lhe permitte apreciar o que é bello. Essa faculdade é o *gosto*, dom precioso que, sem pertencer propriamente á ordem intellectual nem á ordem moral, participa todavia de uma e outra e serve-as ambas; faculdade benefica que, desde os nossos primeiros passos na vida, eleva-nos acima dos animaes, iniciando-nos em um genero de gozo independente de toda noção de utilidade.

Cada uma das idéas dadas pela intuição não fica, entretanto, muito tempo no estado de isolamento na intelligencia da criança. Essas idéas estão entre si ligadas por diversas relações que as noções innatas permittem apreciar. A criança refere uma qualidade ao objecto que a possue, um effeito á causa que o produz; ella aprecia as differenças de tempo e de lugar; ella compara e julga, e assim faz acto de *juizo*, faculdade pela qual percebemos as relações que existem entre nossas idéas.

Quando as idéas se acham ligadas entre si por suas relações, a memoria adquire novo poder para reproduzil-as, visto ser á associação das idéas que devemos o poder de revivel-as no nosso pensamento.

A principio a attenção fôra excitada pela sensação, e tinha por unico dominio o mundo exterior; porém essas impressões de todos os instantes, por muito repetidas, perdem o encanto da novidade e a attenção, mais livre desse attractivo, póde escolher o campo de sua actividade, e encontra um inteiramente novo no thesouro de idéas confiado á memoria. Principia então a criança a recolher-se em si mesma, a applicar na attenção ás idéas recebidas, a *reflectir*. E facilmente se comprehende porque a reflexão apparece tão tarde á criança, e porque durante muito tempo se mostra fraca e fugitiva.

Se a memoria conserva e reproduz nossas idéas, uma outra faculdade tem o poder de nol-as representar com a vivacidade das impressões que acompanharam sua primeira acquisição. Essa faculdade é a *imaginação*, que nos reproduz principalmente as impressões que mais vivamente nos feriram o ouvido ou a vista, que as idealisa mesmo, estabelecendo uma unidade que não existia na realidade, afastando as idéas accessorias e deixando o campo livre á idéa principal.

E ainda não é tudo, porque a imaginação não se limita a reproduzir e a idealisar nossas impressões; ella combina-as livremente e fórma representações que não correspondem a nenhuma realidade, tomando então o nome de *invenção*.

Para se reconhecer quanto a imaginação concorre para o desenvolvimento intellectual da criança, basta acompanhal-a nos seus brinquedos, que são quasi todos ficções. A essa faculdade é que ella deve principalmente sua curiosidade, seu ardor de investigação, sua continua actividade.

Ha ainda uma faculdade da nossa intelligencia sem a qual o pensamento humano não seria nem completo, nem susceptivel de ser formulado pela linguagem — é a *abstracção*.

Por essa faculdade é que nossa intelligencia separa idéas intimamente ligadas nas impressões que nol-as deram, para consideral-as isoladamente, e o ser pensante faz constantemente uso della sem ter consciencia de sua existencia; sendo-lhe necessaria uma certa força de reflexão para reconhecel-a. Só no pensamento é que a podemos estudar, porque é só no pensamento que ella existe; e como não podemos examinar nosso pensamento senão na linguagem que o exprime, é só pelo exame da linguagem que podemos reconhecer os actos de abstracção.

Se, depois de termos mostrado repetidas vezes a uma criança o jasmim, a rosa, etc., dizendo-lhe que são flores, lhe apresentarmos pela primeira vez um malmequer, ou uma papoula, ella dirá por si mesmo que qualquer desses objectos é uma flor, applicando-lhe assim o nome da classe a que pertence. De que maneira, porém, essa criança adquirio a idéa geral que exprime pela palavra flor? Ella vira o jasmim com sua côr, sua grandeza, sua fórma especiaes; vira depois a rosa com outra côr, outra grandeza, outra fórma, e pois, para adquirir uma idéa conveniente a todas as flores, teve de abstrahir da côr, da grandeza, da fórma particulares de cada uma dellas, para attender aos caracteres que lhes são communs: o todo desses caracteres pertencentes ao jasmim, á rosa, etc., é que fórma para ella a idéa geral que exprime a palavra flor. Isto mostra que a faculdade de abstracção, necessaria ao pensamento e á linguagem, já funcciona activamente na intelligencia da criança que começa a fallar.

Temos, pelo que fica dito, que as faculdades intellectuaes são, na ordem em que se apresentam: a attenção, a memoria, o gosto, o juizo, a reflexão, a imaginação e a abstracção, as quaes todas existem na intelligencia da criança, posto que com gráos de poderes differentes.

No desenvolvimento da intelligencia da criança todos os actos estão de tal maneira encadeados que cada um delles, comquanto tenha um valor absoluto e complementar, é ao mesmo tempo a razão necessaria e o germen do acto seguinte.

O exercicio de nossas faculdades é necessario, não só para fortifical-as, como tambem para não deixar que se enfraqueçam. Conseguintemente, nosso desenvolvimento intellectual não póde estacionar, e desde que não ganha, perde; desde que não avança, recua.

O homem, exercendo as forças de seu espirito, póde sempre fazel-as crescer, até que as enfermidades ou a velhice ponham um termo a seus trabalhos e progressos, substituindo-os pela inacção e pelo declinio.

Indaguemos agora, ainda que muito rapidamente, de que maneira se opera a acquisição dos conhecimentos.

O saber humano é um thesouro de idéas confiadas á memoria, e, pois, suppõe duas cousas distinctas: formação das idéas por um trabalho da intelligencia, e sua conservação na memoria.

Nossas primeiras idéas, como já vimos, são-nos fornecidas pela intuição; é por um trabalho proprio que nossa intelligencia assimila-se aos dados immediatos da experiencia e converte-os em idéas intuitivas, que, depois, serão submettidas a um novo trabalho pelos nossos diversos poderes intellectuaes.

Quando nossa faculdade de abstracção se desenvolve, como que analysa nossas idéas intuitivas para separar os elementos heterogeneos e reunir os semelhantes. Este trabalho é que produz nossas idéas abstractas, nossas idéas geraes, e por isso elle é uma condição indispensavel do passamento e, por conseguinte, da palavra que o exprime.

Por sua vez a palavra torna-se um poderoso instrumento do pensamento, fixando-o pela forma determinada que ella lhe dá.

E' á abstracção que devemos as idéas de classe, genero e especie, sobre as quaes se fundem as sciencias naturaes; é tambem ella que, generalisando factos dos quaes temos a experiencia, fornece-nos os axiomas que servem de base ás sciencias mathematicas.

O juizo, por sua parte, compara todas as nossas idéas, intuitivas ou abstractas, e aprecia-lhes as relações; compara depois essas mesmas relações, e deduz outras novas. Desta maneira o juizo nos fornece novas idéas, idéas de relação ou de raciocinio, as quaes constituem em grande parte as sciencias exactas, a philosophia, etc.

Finalmente, o gosto e a imaginação, juntando sua acção á das outras faculdades, dão nos idéas de outra ordem, que servem principalmente para o estudo da litteratura e das bellas artes.

O conjuncto de todas estas diversas idéas, confiadas á memoria, é que constitue o nosso saber. Para que, porém, a memoria as conserve e reproduza fielmente é indispensavel: 1º, que cada uma das nossas idéas tenha sido gravada nella profundamente, ou por impressões muitas vezes repetidas, ou por uma impressão vivissima, que excitasse fortemente nossa attenção; 2º, que nossas idéas sejam classificadas com ordem na memoria, por meio das relações estabelecidas pelo juizo.

Basta quanto fica exposto para mostrar que todo o nosso saber é o producto de nossos poderes intellectuaes; mas se não podemos adquirir conhecimentos, senão pelo trabalho de nossas faculdades, tambem nossas faculdades não podem ser exercidas senão elaborando conhecimentos: são duas obras que se fazem uma pela outra.

E como nossas faculdades não podem funccionar senão nos limites de seu poder e de seu desenvolvimento intellectuaes, o mesmo se deve dar com a acquisição dos conhecimentos. Conseguintemente, toda a noção nova, para ser adquirida pela intelligencia, deve achar-se na esphera do poder das faculdades, e succeder a noções já adquiridas, que deem ao espirito o poder e mesmo a necessidade de assimilal-a. Por modo identico todo conhecimento novo, desde que a intelligencia o assimila pelo trabalho de suas faculdades, procura necessariamente ligar-se aos conhecimentos que o precederam, e forma com elles um todo completo em relação ao estado actual do desenvolvimento.

E desta maneira todos os nossos conhecimentos devem formar um encadeamento continuo e sem lacuna, que os ligue uns aos outros, como o effeito á sua causa; o que, todavia, não quer dizer que esses conhecimentos devam ser considerados como se estivessem dispostos uns depois dos outros em uma só fileira. Nossas faculdades teem a liberdade de combinarem-se entre si de diversas maneiras, de applicarem-se a differentes objectos, de actuarem em direcções varias ou mesmo oppostas; e dahi resultam sempre para nós diversos encadeamentos de noções; acontecendo que varios conhecimentos se combinam para dar occasião a um novo conhecimento.

O saber do homem, por isso mesmo que se formou pelo trabalho de suas faculdades, não pode se conservar sénão unido á sua actividade, e como nossa intelligencia não pára, nossa instrucção tambem não póde parar no ponto a que levara um primeiro periodo de desenvolvimento, e o trabalho das faculdades deve continuar, não só para augmental-a, como para impedil-a de diminuir. Sem o uso não podemos conservar nossos conhecimentos, por melhor que tenham sido adquiridos, e quando ficam por muito tempo sem emprego, vão-se obscurecendo pouco a pouco, e se não se apagam completamente, reduzem-se pelo menos ao estado de lembranças estereis.

Nossa intelligencia e nosso saber estão continuamente a transformar-se, quer pelo trabalho de nossas faculdades e pela elaboração de novas idéas, quer por sua inacção e pela perda das idéas que ficaram sem emprego.

——

Discursos de Gambetta

A nossa correspondencia de Paris occupa-se dos recentes discursos politicos proferidos pelo Sr. Gambetta. O seguinte e um tanto mais desenvolvido resumo daquellas peças oratorias dará a conhecer com mais clareza as idéas do actual chefe da maioria da camara dos deputados francezes.

Reunião em Romans

O Sr. Gambetta começa por agradecer a esta admiravel reunião as provas de sympathias que ella lhe prodigalisa Queria com ella passar revista a tudo quanto se tem feito e tudo quanto se ha por fazer.

Em 1871, em consequencia das circumstancias excepcionaes, foi eleita uma assembléa que se parecia com o antigo regimen, mas que se não assemelhava á França. Nesta occasião resoou um dito prophetico: « o futuro será do partido mais prudente e mais justo. Está feita a prova: O partido republicano, pelo seu espirito de prudencia e de justiça conbuisiou o poder. »

Desde o primeiro momento, tinhamos dito que o partido republicano se se tornasse um partido de governo, seria o unico capaz de reconstruir a França, de trazer-lhe as sympathias do mundo. Impuzemo-nos desde logo um methodo, traçamos uma norma de proceder. Veio um dia em que, sob o estandarte clerical, todos os partidos da reacção deram assalto á Republica. A França provocou estes ataques, ella ficou serena, estremecendo sob a armadura; porém inabalavel.

Sois vós, eleitores, que, pelo espirito, pelos sentimentos de solidariedade civica tendes dado a vossos representantes a medida de sua força e de seus deveres. Está d'aqui em diante demonstrado que a republica não é um governo de acaso, e que só ella está no caso de assegurar á França o duplo beneficio da ordem e da liberdade.

Hoje que se adquirio esta victoria, fructo da vossa prudencia, é bom ver que partido se deve tirar della. Temos uma constituição, é ella o que é, não me illudo com as suas imperfeições, mas já nos protegeu contra os recursos da violencia. Espalharam recentemente, com intenção facil de comprehender, rumores inquietantes. Disse-se que o primeiro funccionario da republica resignaria o seu mandato, se as eleições senatoriaes fossem republicanas. Os propagadores destes boatos fizeram máo calculo.

Com os mandatarios vigilantes que o paiz adquirio, não ha medo pelo que respeite á vagatura ou transmissão do poder. Não passará um dia entre a demissão e a substituição, e não haveria em parte nenhuma rivalidades pessoaes *(Explosão de bravos.)* Além disso, nada permitte que se tema semelhante franqueza: seria contraria ao dever; aquelle que está investido de taes funcções deve ficar no seu posto até ao fim e o dia em que a hora fixada pela constituição tiver soado, e em que a transmissão do poder se realisar normalmente, sem abalo e pelo effeito unico da evolução prevista e regulada pela lei, nesse dia tereis feito a demonstração do movimento, tereis marchado. Não, o presidente não se retira: não deve, não póde, não tem interesse em se retirar.

Fornecemos a primeira etapa. Ainda ha com certeza outras a percorrer. A presente situação não é para mim a realisação definitiva dos nossos principios. Mas podemos desde já ver quaes são as reformas que vão ser immediatamente realsiaveis, qual é o mandato immediato que podeis dar aos vossos senadores.

A administração está em via de renovar-se. E' preciso que seja completamente republicana; porque a França não está disposta a tolerar por muito tempo esta contradição de um governo acclamado por todos, querido por todo o paiz e que apenas é contrariado pelos seus funccionarios. [Risadas e bravos.]

Sei perfeitamente que as *coteries* reaccionarias se tem succedido no poder, e que esta gente, como o seu desinteresse habitual tem empolgado todas as posições grandes e pequenas sem contar as que elles crearam expressamente para os seus amigos.

E' mister pois proceder á substituição dos funccionarios hostis á republica, e então esta admiravel administração franceza, tão perfeita de unidade e *centralisação*, contribuirá a reconstituir a França na sua integridade moral, social e politica. [Applausos enthusiasticos.]

Não deve a nossa attenção occupar-se menos do exercito e cuja organisação se está procedendo. E' a flôr da França a primeira preoccupação dos vossos representantes. Ha ahi interesses moraes e materiaes de primeira ordem. Fez-se já bastante e domingo, na grande revista de Vincennes vi correr muitas lagrimas de commoção. Era a primeira vez que os nossos jovens reservistas passavam nas fileiras e podia vericar-se a vitalidade, o enthusiasmo juvenil, o orgulho e o sentimento nacional que os dominava.

Percebeu-se nesse dia que o exercito não estaria mais exposto a ser o que foi entre mãos sceleradas, um instrumento de oppressão, e que não deve servir de hoje em diante senão para a honra e independencia da França. Não é necessario que a politica se introduza no exercito, mas é necessario que nelle reine a lei, que ella seja respeitada e applicada desde as graduações inferiores até aos grandes commandos. (Bravos.)

Não conheço missão maior e mais augusta que a magistratura. Não serei eu quem queira diminuir a autoridade de suas decisões, e sou, declaro-o bem alto, partidario da incompatibilidade de seus membros. Renunciar a isso parecer-me-hia uma tentativa temivel. Mas não é admissivel que uma corporação inteira, legada por um governo atolado na lama e ferido pela decadencia politica e moral, subsista, prescindindo da investidura de um governo novo; isto seria ir contra a força das cousas, contra a natureza mesmo do estado social.

E' para salvar a magistratura, para salvar o principio da inamovibilidade compromettida por excesso de zelo, que eu peço que se faça uma cousa justa, moral e que o governo se assegure das garantias legaes que tomaram os governos que o precederam. [Bravos prolongados.]

A questão clerical, isto é, a questão das relações da Igreja e do Estado, domina e tem suspensas todas as outras questões. E' ahi que se refugia e se fortifica o espirito do passado.

Denuncio este perigo cada vez maior que faz correr á sociedade moderna o espirito ultramontano, o espirito do Vaticano, o espirito do Syllabus, que não é senão a exploração da ignorancia em presença da servidão geral. [Salvas repetidas de applausos e acclamações que obrigam o orador a interromper-se durante alguns minutos.]

Fallei das relações da Igreja com o Estado. Sei perfeitamente que, para ser correcto, deveria dizer: as igrejas; porém, pelo aspecto governamental e nacional não ha senão o ultramontanismo que se obstina em fazer face ao Estado. Quando examino as incessantes usurpações a que se entrega o ultramontanismo, a invasão que faz todos os dias no dominios do Estado, tenho o direito de dizer: eis ahi o perigo social. [Novos applausos.]

O espirito clerical procura infiltrar-se por toda a parte, no exercito, na magistratura, e tem isto de particular, é que quando a patria baixa, o jesuitismo sóbe. [Bravos prolongados] Ah! longe de mim o pensamento de querer restringir a liberdade. Sou partidario convicto e obstinado da liberdade de consciencia, mas os ministros da religião têm deveres para com o Estado; o que queremos exigir é o cumprimento destes deveres.

Não é tanto do clero secular que eu fallo; este é mais opprimido do que oppressor; porém fallo sobretudo destes milhares de padres multicolores que não têm patria, ou se a têm não repousa senão na collina de Roma, e ainda assim a autoridade legal que reina em Roma a declara irreconciliavel; porque é indispensavel que a sociedade moderna se defenda, até na residencia do pontifice, contra os anathemas que emanam delle.

Applicai as leis, todas as leis, e supprimi os favores. Se se applicar a lei, a ordem entrará em França, sem perseguição e reatando apenas a tradição que reina desde a aurora da revolução de 1789 até aos ultimos lampejos da revolução de 1848. Ellas foram abandonadas apenas em dezembro, no dia em que se vio unirem-se os metralhadores com os que abençoavam os metralhadores. [Applausos.] E' mister acabar com os favores: são os privilegios que constituem a metade da força destes homens. Vivem apenas da credulidade publica. Quando elles não tiverem credito não terão credulidade.

Sim, é necessario fazer entrar a todos no direito commum. Convém fazer do serviço obrigatorio uma verdade; revendo o voluntariado, e não permittindo ás vocações religiosas de se pronunciar, senão quando tiverem preenchido a primeira de todas as vocações: a de servir a patria. (Sim! Sim! E' isso! Muito bem!) *(Continua.)*

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO IV

A CHEGADA DO ORPHÃO

[Continuação do n. 251]

V

CONTINUAM AS COMMOÇÕES DE DANIEL

— Creio que não devo fazer uso d'esta carta—disse Daniel entre si.—Esse senhor conde, a quem não conheço, é provavel que me receba tão bem como o general Lostan. Em Madrid, os ricos pouco se importam com as infindas noites sem pão dos pobres. Embora! cumpre esgotar até ás fezes o calix da amargura. Muitas vezes me repetio o doutor Samuel que a dor e os golpes do infortunio são o grande livro que nos ensina a conhecer a sociedade em que vivemos. Pois então, por temer um segundo desengano, devo deixar de cumprir a sagrada missão de minha mãi? Oh! seria imperdoavel. Sem a menor esperança, sem formar a minima illusão, irei á casa do tal Sr. conde entregar-lhe a carta. Se me receber desdenhosamente como espero, amanhã Deus me inspirará.

E tirando a carta do bolso do casaco, leu no sobrescripto: « Ao Sr. conde da Fé, rua do Arenal. »

Daniel dirigio-se á rua indicada, encontrando facilmente a casa. A julgar pela elegancia e pelo luxo que principiava no portal, o conde da Fé devia de ser um homem rico.

— Está em casa o Sr. conde?—perguntou Daniel ao porteiro, que fumava tranquillamente o seu cigarro.

O porteiro olhou por cima do hombro o recem-chegado e calculando pela modestia do fato que só poderia proporcionar incommodo a seu amo, respondeu pouco urbanamente:

— O Sr. conde está em casa, porque tem costume sahir pouco, mas se não quizer recebel-o, é o mesmo que se não estivesse.

— Um sujeito meu conhecido chamado Calino tambem diria o mesmo—volveu Daniel, disposto a não se zangar com o porteiro—mas como não sabe se o Sr. conde estará ou não disposto a receber-me, peço-lhe que tenha a bondade de annunciar-lhe a minha visita.

— Bem; póde subir ao primeiro andar, que lá encontrará um criado.

E o porteiro puxou pelo cordão da campainha, para annunciar uma visita.

Segundos depois, Daniel esperava n'uma saleta a resolução do conde da Fé As paredes estavam cobertas de quadros a oleo. N'outra occasião, Daniel entreter-se-hia contemplando aquellas obras d'arte; mas nem a hora, pois começava a anoitecer, nem o estado do seu espirito lhe permittiam semelhante distracção

Afinal, appareceu o criado, dizendo:

— Sr. conde disse-me que, apezar da hora não ser das mais proprias para receber visitas, o conduza ao seu gabinete, onde terá a bondade de esperar um bocadinho, porque está acabando de jantar.

Daniel seguio o criado até ao gabinete do conde da Fé.

— Tenha a bondade de sentar-se—disse o lacaio.

Daniel tornou a ficar só.

A ultima luz do crepusculo penetrava frouxamente pelos vidros da janella. O orphão lançou um olhar em derredor. Aquelle gabinete parecia mais o de um sabio dedicado ao estudo, que o de um aristocrata superficial. Havia livros por toda a parte, por cima das cadeiras, do sophá, e até no chão. Tres das paredes estavam occultas por tres ricas livrarias de ebano. O fogão, de marmore preto, estava acceso, espalhando um suave calor pelo quarto.

A entrada da alcova era defendida por um rico reposteiro de velludo escuro com dous escudos bordados á seda.

A' direita da porta da alcova via-se uma panoplia com armas diversas, e á esquerda um quadro que Daniel julgou ser um retrato de mulher.

O pavimento estava todo alcatifado com pelles de tigre; ao centro do tecto destacava-se uma aguia immensa, sustendo nas garras as tres correntes d'uma lampada.

Daniel desejou examinar tudo que o rodeava, mas a claridade do dia, quasi a desapparecer, não lh'o permittia senão confusamente.

Subito, ouvio um zunido estranho que lhe causou um estremecimento geral: era uma dessas vibrações metallicas que produz a machina d'um relogio antes de dar as horas.

De facto, Daniel convenceu-se em breve que não era nada sobrenatural, comquanto se impressionasse ao ouvir a campainha do relogio, cujo éco metallico terminava n'um ai doloroso. Aquelles seis lamentos que se estenderam por toda a casa, causaram-lhe uma profunda sensação, porque eram tão tristes, tão dolorosos, que pareciam sahir dos labios d'um moribundo.

Ao extinguir-se a ultima badalada, Daniel respirou, sorrindo do seu momentaneo pavor. Mas chegou-lhe então aos ouvidos uma musica estranha, monotona, uma especie de melodia religiosa, que de certo provinha do mesmo relogio.

Daniel começou a sentir vivos desejos de conhecer o dono daquella casa, e calculando que elle viria pela porta do cortinado de velludo, cravou o olhar naquelle ponto, notando então que pela cortina entreaberta se coava um raio de luz, destacando-se vivamente do fundo escuro da alcova.

A curiosidade invadio o coração do orphão, e não podendo resistir ao desejo de ver o que occultava a cortina de velludo, acercou-se da alcova, afastou um pouco o reposteiro, e expellindo um grito de espanto, ficou immovel, tremulo, sem se atrever a avançar nem a recuar, com os olhos cravados no fundo daquella alcova, que o apavorava como a sombra do rei de Dinamarca apavorou Hamlet.

Que vira Daniel para lhe causar tão horrivel impressão? Que poder magico o retinha alli estatico e assombrado?...

Ao homem mais energico teria succedido outro tanto. Daniel vira sobre uma especie de altar negro uma caveira branca de neve, por cujos olhos sahiam dous jorros de luz vivissima.

Aquelle craneo vasio, servindo de lamparina, dava á alcova do conde da Fé um aspecto phantastico, sobrenatural.

Daniel, como se o attrahissem aquelles olhos de fogo que pareciam fital-o, continuava cravado no mesmo sitio.

Aquella caveira conservava todos os dentes, e a sua extrema brancura resaltava ainda mais sobre o fundo escuro do negro pedestal em que assentava. Era innegavel que encerrava uma historia, e cumpria confessar que o conde da Fé tinha bem singulares caprichos.

A parede que servia de fundo á caveira estava tambem coberta com um panno preto, e alli póde ver Daniel o retrato d'uma mulher de portentosa formosura. Aquelle retrato sorria-se de um modo tão provocador, olhava tão lascivamente, que Daniel ruborisou-se e desviou a vista.

— Oh! quem é o dono desta casa?—perguntou entre si. — Que relações havia entre elle e minha mãi?

E o pobre orphão, fatigado pela luta que sustentara em casa do general, impressionado com a recordação da formosa Clotilde e preoccupado com a presença da repellente caveira que o fitava com os seus olhos de fogo, retirou-se da alcova e deixou-se cahir meio desfallecido n'uma poltrona.

Retirara-se a tempo, porque naquelle instante entrou um craido com um candieiro, dizendo:

— O Sr. conde vem já. *(Continúa)*

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias